

ACREDITA QUE A INDOCHINA NÃO CAIRÁ SOB O DOMÍNIO COMUNISTA

John Foster Dulles é de opinião que se deve chegar a acôrdo, pelo qual os Estados Unidos e seus aliados no sudeste da Ásia se comprometerão a lutar se forem abertamente desafiados

Acrescentou que as dificuldades são muitas, porém não perde a esperança de organizar a aliança que combaterá os vermelhos

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou que, em sua opinião, deve-se chegar a um acôrdo mediante o qual os Estados Unidos e seus aliados no sudeste da Ásia se comprometeriam a lutar se forem abertamente desafiados. Dulles dedicou a maior parte de sua conferência sobre a Indochina e a crise do sudeste da Ásia, e declarou que acredita ser inaceitável a proposta de trégua apresentada em Genebra pelos comunistas.

O chanceler norte-americano salientou que continua acreditando que a Indochina não cairá sob o domínio comunista. Acrescentou que as dificuldades são muitas, porém que os Estados Unidos não perdem a esperança.

«Se acontecer o pior, se a Indochina for perdida — disse Dulles — isso não significaria a perda do sudeste da Ásia. Salientou que uma aliança para a proteção do sudeste da Ásia teria de ser feita à base

Golpe de morte nas conversações de paz sobre a Coréia

ATACAM OS COMUNISTAS O FLANCO OCIDENTAL DAS DEFESAS DO DELTA DO RIO VERMELHO

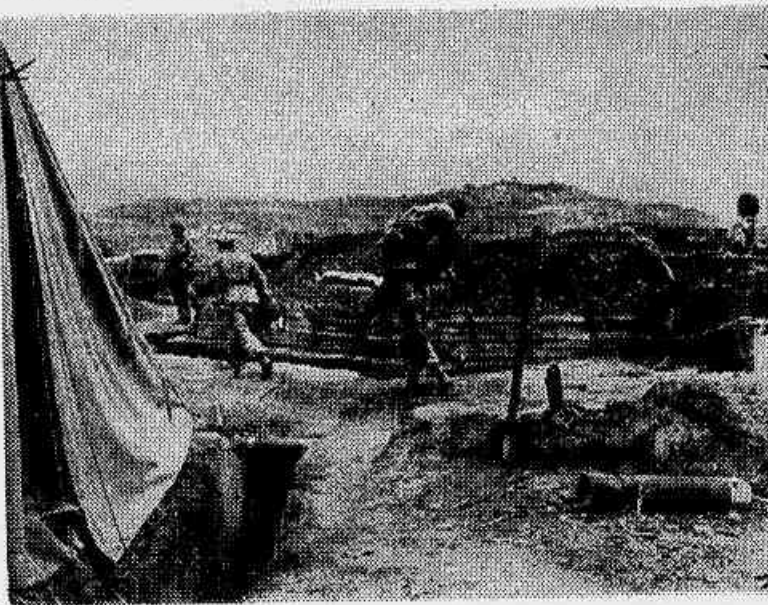
Tal fato pode indicar a direção que se propõem a seguir as forças do general Ho Chi Minh, depois da tomada de Dien Bien Phu

Os rebeldes capturaram posição avançada dos franceses, a uns onze quilômetros da referida fortaleza

HANOI, 11 (U. P.) — Os rebeldes do Vietnã desferiram vários ataques de sondagem contra o flanco ocidental das defesas do delta do rio Vermelho, o que poderia indicar a direção que se propõem seguir as forças do general Ho Chi Minh, depois da tomada de Dien Bien Phu. As forças rebeldes capturaram uma posição avançada dos franceses, a uns 11 quilômetros desta cidade.

A zona objeto da pressão comunista é não só a mais rica do Vietnã, como também o próprio centro das defesas francesas. A resposta francesa foi uma vigorosa campanha da aviação contra as unidades rebeldes que procuram cortar a principal via de abastecimento das forças da União Francesa: a estrada colonial número cinco e a estrada de ferro que corre paralela à mesma. São essas as artérias vitais pelas quais estão ligadas hoje Hanoi e o porto de Haiphong, pelo qual chega o auxílio dos Estados Unidos.

Houve evidente aumento da tensão em Hanoi ao anunciar o comando francês que os rebeldes haviam capturado uma posição avançada nos arredores da capital. Outras ataques efetuados pelos rebeldes contra outras posições do delta, defendidas por tropas auxiliares indianas ou unidades bisonhas do exército



ANTES DA Queda de Dien Bien Phu — Esta é uma das últimas fotos recebidas de Dien Bien Phu, antes que os rebeldes destruíssem a pista de aterrissagem: um grupo de soldados feridos do Vietnã Francesa é evacuado de um posto avançado a nordeste da fortificação, para o hospital subterrâneo no Posto de Comando. (Foto do Exército Francês, distribuída pela U. P.)

vietnamês, foram rechaçados. Uma «armada aérea» de 50 bombardeiros B-26, aviões «Privater» — quase todos os aparelhos de que podem dispor os franceses em Tonkin — realizou incursões contra os refugiados

das tropas do Vietnã, ao longo da rota de 48 quilômetros que vai de Hanoi a Haiphong. O alto comando francês informou que a aviação da União Francesa destruiu três posições fortificadas dos rebeldes. Acrescentou que essas posições estavam com casamatas e parapetos de concreto, assim como também com depósitos de munições.

Segundo o alto comando, quatro ou cinco das posições da União Francesa que protegem o delta do rio Vermelho em seu perímetro ocidental, estiveram sob forte ataque rebelde. Explicou que os elementos atacantes constituíam batalhões. Os ataques começaram ontem, no anoitecer, simultaneamente, ao longo de um semi-círculo que se estende de Sontay, 41

quilômetros ao nordeste de Hanoi, até Phuly, 48 quilômetros sul de Hanoi. Explicou o alto comando que os insurretos estão utilizando forças aguerridas, equipadas com morteiros e armas modernas.

Informou também o alto comando que forças da União Francesa foram enviadas com o propósito de recapturar a posição tomada pelos rebeldes, a 11 quilômetros de Hanoi.

Autoriza o Viet Minh a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu

HANOI, 11 (U. P.) — O alto comando do Viet Minh autorizou hoje a evacuação dos soldados da União Francesa feridos, que se encontram na destruída fortaleza de Dien Bien Phu. A decisão foi anunciada pela emissora rebelde ouvida nesta cidade.

Não se pôde esclarecer no primeiro momento se a autorização compreende os 1.300 franceses feridos na batalha ou somente os prisioneiros «gravemente» feridos. O acôrdo de evacuação foi concertado ontem em Genebra.

Uma mensagem do comandante-chefe das forças da União Francesa, general Henri-Eugene Navarre, foi lançada em parágrafos sobre Dien Bien Phu às 13 horas de hoje. Nessa mensagem o general Navarre propõe uma série de medidas práticas para que possa ser iniciada o mais rapidamente possível a evacuação dos feridos.

A mensagem foi lançada sobre a pista do aeródromo de Dien Bien Phu, onde os rebeldes marcaram uma área com uma grande cruz vermelha. Fontes militares francesas acham que a pista, danificada pelo fogo da artilharia e escavação de trincheiras, poderia ser reparada de maneira a suportar a aterrissagem de aviões hospital C-47. Acrescentaram que a evacuação provavelmente será realizada por esses aviões e helicópteros.

A mensagem do Viet Minh no Comando Francês diz que este pode enviar seus representantes a Dien Bien Phu para preparar as condições e meios para tornar possível a evacuação dos feridos. Esses representantes — segundo a mensagem — farão a viagem em helicópteros claramente marcados com a cruz vermelha.

Discursando no plenário da Conferência de Genebra, o sr. Viatcheslav Molotov opôs-se a que as Nações Unidas desempenhem algum papel na unificação daquele país

O ministro russo afirmou que o pacto de segurança do sudeste da Ásia, patrocinado pelos Estados Unidos, e o rearmamento da Alemanha aumentam os riscos da 3ª guerra mundial

GENEVA, 11 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Viatcheslav Molotov, concluiu, hoje, praticamente, a morte, as conversações de paz sobre a Coréia, opondo-se a que as Nações Unidas desempenhem algum papel na unificação daquele país.

O líder soviético advertiu, também, que o pacto de segurança do sudeste da Ásia, que os Estados Unidos tentam criar, e os planos de rearmamento da Alemanha Ocidental, estão aumentando os riscos de uma guerra. Acrescentou, ainda, os Estados Unidos de «prepararem abertamente o ataque contra a China, com o auxílio do bando de Chiang Kai-shek».

Molotov atacou os norte-americanos e as Nações Unidas em um discurso de duas horas, pronunciado na nona sessão plenária da Conferência sobre o Extremo Oriente, que se realiza no Palácio das Nações, desta cidade, com a participação de representantes de 19 nações.

O ministro russo declarou: «Nas circunstâncias atuais, a Organização das Nações Unidas privou-se da capacidade de atuar como organismo internacional imparcial, e já não pode exercer funções objetivas no ajuste do problema coreano.» O Ocidente havia exigido a realização de eleições livres, sob a fiscalização das Nações Unidas, como condição para a unificação da Coréia. O bloco comunista, por sua vez, propôs que as eleições sejam organizadas e fiscalizadas por comissões de coreanos do norte e do sul, o que, na prática, daria aos comunistas o poder de vetar a votação.

A segunda intervenção de Molotov no debate sobre a Coréia ocorreu como uma reprodução de suas declarações na conferência de Berlim, bastando lembrar a palavra Alemanha por Coréia. Não obstante, é digna de nota a circunstância de ter ele mencionado pela primeira vez o projeto de pacto de segurança do sudeste da Ásia.

Proseguindo em seu discurso, o líder soviético fez uma revelação que os observadores julgaram de importância: indicou que o bloco comunista — a China, provavelmente — se está preparando para apresentar uma proposta de conclusão de um pacto de segurança na Ásia, semelhante ao que foi apresentado em Berlim para a Europa.

A maior parte do discurso de Molotov se revestiu de um tom familiar; porém seus ataques às Nações Unidas foram de uma ferocidade pouco comum. Declarou que a conferência se realiza nesta cidade, «fora da estrutura das Nações Unidas, e não se comprome-

PRISONEIRA DOS COMUNISTAS A ENFERMEIRA GEMIEVIE

HANOI, 11 (AU. P.) — As emissões da rádio comunista do Vietnã indicam, hoje, que a enfermeira Gemievie Galard-Terraure única mulher que se encontra na praça forte de Dien Bien Phu quando esta caiu em poder dos comunistas sexta-feira última, está presa e sendo ferida de feridos franceses, no hospital subterrâneo da fortaleza.

Os vermelhos indicaram isto ao anunciar que os 8.000 soldados da União Francesa capturados em Dien Bien Phu estão sendo objeto de cuidados extraordinários, por seu heroísmo sem precedentes durante o sítio de 56 dias que sofreram no baluarte indochinês.

A rádio disse: «Os serviços médicos franceses, desde enfermeiras até o chefe, foram autorizados a permanecer naquele lugar (Dien Bien Phu) com o objeto de cuidar dos feridos.» As emissões comunistas não mencionaram o nome da enfermeira, que passou a ser conhecida como «o anjo de Dien Bien Phu» porém se supõe que a referência aludia diretamente a ela.

Nos círculos franceses se acredita que talvez seja permitida sua repatriação quando os feridos franceses forem evacuados de Dien Bien Phu, em cumprimento do acôrdo concertado ontem com comunistas, em Genebra.

mete a acatar nenhuma decisão da Assembleia Geral». Em apoio de sua atitude, declarou que a Rússia e a China Comunista não estavam presentes quando o Conselho de Segurança resolveu deter a agressão da Coréia do Norte, em 1950.

Sua defesa, ponto por ponto, da posição dos norte-coreanos, deixou poucas esperanças de se chegar a um acôrdo quanto ao problema da Coréia.

TAMBÉM O COMANDANTE DO BATALHÃO COLOMBIANO

MUNSAN, Coréia, 12 (U. P.) — O comandante do Batalhão Colombiano, tenente-coronel Carlos Ortiz Torres, encontra-se entre os três oficiais colombianos aprisionados pelos comunistas na zona neutra da Coréia, ontem à noite, segundo se revelou hoje.

Os representantes comunistas na Comissão Mista Militar de Armistício disseram não possuir qualquer informação a respeito dos três oficiais.

Leia hoje

— **HORARIO UNICO PARA O COMERCIO PROPOSTO NA CAMARA MUNICIPAL** — Semana inglesa também para salões de barbeiro, armazéns e casas de liquidez e comestíveis. — 2ª seção, 1ª página.

— **COMPARAÇÃO NO DIA 3 O PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO FEDERAL** — Ouvido a respeito da nova escala o diretor da Despesa Pública. — 2ª seção, 1ª página.

— **CONTRA OS CINQUENIOS A COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DO SENADO** — Encerrada a votação do projeto dos médicos. — 1ª seção, 3ª página.

— **PROJETO ESTABELECE O ABONO AO TRABALHADOR DISPENDIDO POR CAUSA DO NOVO SALARIO-MINIMO** — Apresentado ontem na Câmara dos Deputados pelo sr. Biliac Pinto. — 1ª seção, 3ª página.

— **EXPOSIÇÃO SOBRE CARLOS CHAGAS EM PARIS** — Verba de 3 milhões e 400 mil cruzeiros para a sua realização. — 1ª seção, 3ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7968

Sapataria LÊTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados caicados
SOUTO

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

VOTO DE CONFIANÇA PEDIDO POR LANIEL

Solicitou o adiamento do debate das interpelações de vários deputados sobre a questão da Indochina

Amanhã, a votação na Assembléia Nacional Francesa

PARIS, 11 (A.F.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Joseph Laniel, apresentou a questão da confiança, pedindo o adiamento do debate das interpelações, de vários deputados, sobre a questão da Indochina, especialmente a queda de Dien Bien Phu.

A sessão da Assembléia Nacional, que foi presidida pelo vice-presidente Gaston Palewski, começou muito animada. Logo de início, o presidente deu conhecimento das propostas da conferência dos presidentes de grupos concernentes à ordem do dia das próximas eleições. Nessas propostas não se falava da questão da fixação da data das interpelações sobre a Indochina. A seguir, porém, o presidente anunciou que tinha recebido, com cinquenta assinaturas, um pedido de fixação imediata dessas interpelações. O pedido partia da URAS (degaulistas dissidentes) e de vários membros de outros grupos.

Consultada, a Assembléia resolveu em votação simbólica, fixar imediatamente essa data, e o presidente acrescentou que recebera mais dois pedidos de interpelação, um de deputado progressista outro de comunista.

Nessa altura, subiu à tribuna o presidente do Conselho sr. Joseph Laniel. Disse que a questão da Indochina realmente cabia ao controle parlamentar. O governo deseja esclarecer a opinião do Parlamento sobre os acontecimentos recentes e em particular sobre o que aconteceu em Dien Bien Phu. Lembrou que uma pro-

posta inscrita na ordem do dia de 13 próximo sugeria a criação de uma comissão permanente de exame dos problemas da Indochina. Esse organismo trabalharia em união entre o Parlamento e o governo. Seu presidente e seu relator teriam acesso a todos os documentos mesmo os mais secretos. Disso assumia compromisso o governo. Desde que, como única condição, não fiquem no seio dessa comissão nenhum daqueles que, quando se saíam da Assembléia os heróis de Dien Bien Phu, permanecem sentados nas suas bancadas... (alusão à atitude dos comunistas) «Caberia a essa comissão, após o exame de todos os documentos, fazer a data das interpelações, o governo desde já a aceitava. Explica o presidente do Conselho que essa resposta do

governo tem o caráter de um pedido de «adiamento» e sugere a retirada das interpelações. «Estamos — diz ele — em plena negociação, e bem difícil, como sabeis. Quais as explicações detalhadas que eu poderia dar sobre nossas lutas na Conferência de Genebra, sem que essas explicações viessem a servir aos nossos adversários?»

Successivamente, vão à tribuna, depois do presidente do Conselho, vários deputados. O sr. Fouquet, degaulista dissidente, diz que seja qual for a solução adotada em Genebra, não poderá ser dada sem a manifestação plena do país. «E o sr. não é daqueles que podem provocar essa manifestação. Deixe, portanto, o governo...» exclamou, dirigindo-se ao sr. Laniel. Chambrun, progressista; Waldeck-Rochet, comunista; e Vallon, independente, reclamam um debate próximo sobre a Indochina. O comunista diz que as propostas de Ho Chi Minh, em Genebra, podem servir de base de negociações e critica a recusa «a priori», que parece lhe estar sendo dada...

Votação amanhã

PARIS, 11 (A.F.P.) — A votação da moção de confiança pedida pelo presidente do Conselho Laniel, para o adiamento «sine die» das interpelações sobre a Indochina, será feita, de conformidade com a Constituição, quarenta e oito horas após a apresentação. Dessa maneira a referida votação se dará depois de amanhã, quinta-feira

DESORDEM NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DA ITÁLIA

ROMA, 11 (U. P.) — O deputado não-fascista Robert Mievville provocou uma tremenda desordem na Câmara dos Deputados ao propor livelo de administração aos chefes de Dien Bien Phu, que nos ensinaram como defender nossas liberdades.

Os deputados comunistas saltaram imediatamente de suas cadeiras e, enquanto falava Mievville, prorromperam em gritos de «Assassino!» e «Fascista!» «Agradecemos a tão heróicos defensores» — continuou Mievville. «Devemos sentir-nos orgulhosos — acrescentou —, pois há Italianos na Legião Estrangeira».

CRUZADORES FRANCESES PARTIRÃO PARA A INDOCHINA

PARIS, 11 (U. P.) — Os cruzadores franceses «Gloires» e «Montcalm», ambos de 8 mil toneladas, que participaram das manobras navais no Mediterrâneo, receberam ordens de preparar-se para zarpar rumo à Indochina.

Os dois cruzadores fundearam, ontem, em Toulon, e sua partida, no que informou um porta-voz oficial, depende do que dispuserem as autoridades.

CONVERSACÕES DE DESARMAMENTO EM LONDRES

Representantes ocidentais e soviéticos se reunirão sob o mais rigoroso sigilo, para tratar da ilegalidade das bombas atômicas e de hidrogênio

LONDRES, 11 (U. P.) — Terão início, quinta-feira, nesta capital, dentro do mais rigoroso sigilo, as conversações de desarmamento das Nações Unidas, destinadas a declarar a ilegalidade das bombas atômicas e de hidrogênio.

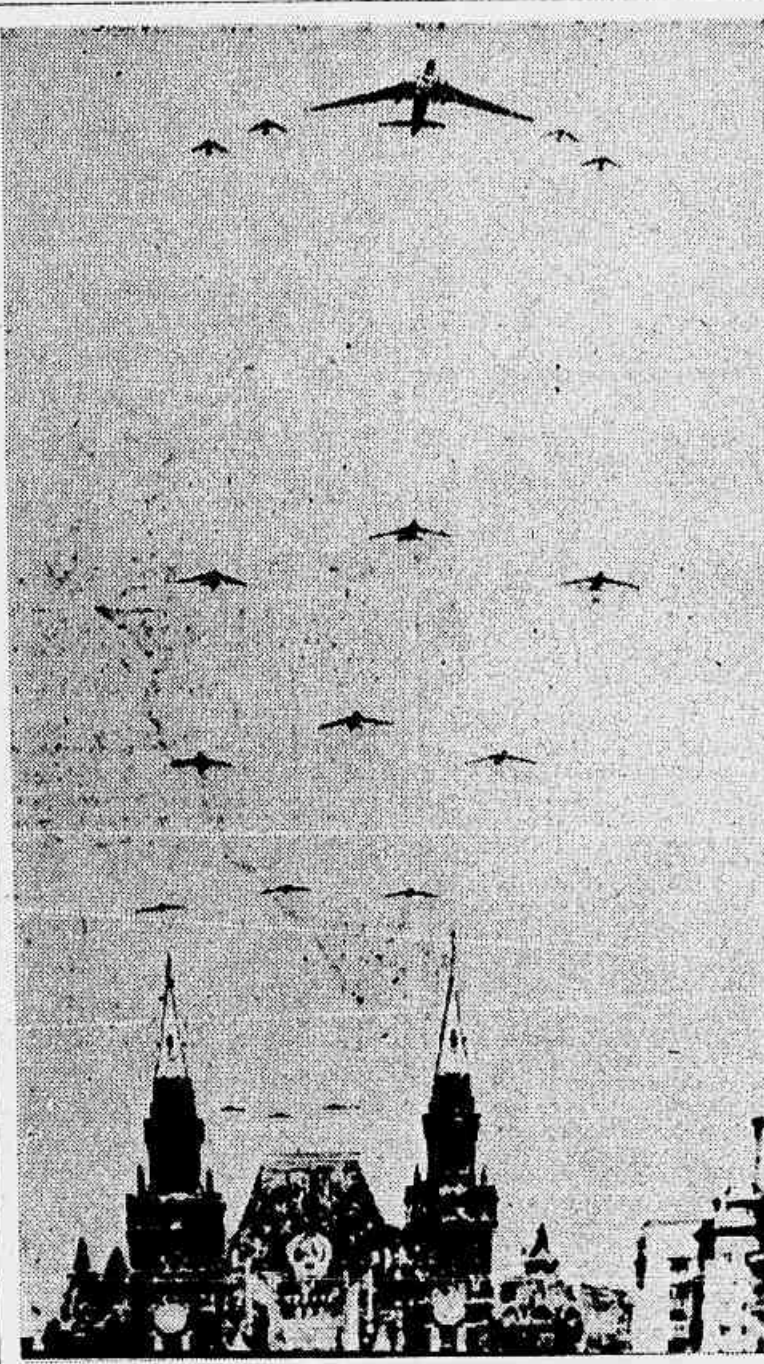
Representantes ocidentais e soviéticos se reunirão para tratar da importante questão, em debates que, segundo se julga, girarão em torno do plano atômico do presidente Eisenhower.

Os delegados à conferência, que se

reunirá em Lancaster House, nesta capital, representarão uma subcomissão da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas.

O delegado britânico, sr. Pierson Dixon, sugeriu, no mês passado, que a questão da ilegalidade fosse confiada a uma subcomissão e que esta se reunisse em Londres, devendo apresentar seu relatório à Comissão de Desarmamento, a 15 de julho.

A delegação britânica será chefiada por Selwyn Lloyd, subsecretário do Foreign Office. Os Estados Unidos se representarão por intermédio de Morehead Patterson, acompanhado de dois peritos. O sr. Jules Moch, ex-ministro da Defesa, representará a França. Pelo Canadá estará presente o sr. Norman Robertson, alto comissário canadense em Londres, e pela Rússia o sr. Jakob Malik, embaixador soviético na Grã-Bretanha.



SUPER-BOMBARDEIRO SOVIÉTICO — Em Moscou, o «Pravda» publicou esta fotografia do novo super-bombardeiro soviético de quatro motores a jato e asas enfilechadas, sobrevoando a Praça Vermelha durante a parada do 1º de maio. Esse aparelho constituiu a sensação do dia para os militares estrangeiros, que o consideram capaz de levar a bomba atômica ou de hidrogênio a outros continentes. — (Radiofoto United Press).

NOTÍCIAS DA MARINHA

Atualização das normas concernentes ao Serviço de Policiamento

Esperado no dia 15 o ministro da Marinha da Argentina — Almirante Sílvio de Noronha — Nesta capital no dia 25 o «Duque de Caxias» — Funções atribuídas a primeiros tenentes — Reunião do Conselho do Almirantado — No gabinete ministerial

Foram designados os capitães de fragata Laura Freitas e José Burlanquim Bendinhal para, em substituição aos capitães de fragata João Batista Viana e Darío Camilo Monteiro, integrarem a comissão designada para estudar as normas concernentes no serviço de polimento feito pela escota da Companhia de Polimento do Corpo de Fuzileiros Navais, bem como a sua organização, necessidades e a boa execução do mesmo serviço.

ATOS DO MINISTRO
O ministro Manoel Gullobel assinou

As seguintes ações: designação do capitão de corveta Esbo Seide para exercer as funções de adjunto do subcomandante da 1.ª Flota, em substituição do capitão tenente Armando Lopes para exercer as funções de Instrutor de Manutenção, da primeira turma de Engenharia Especializada, do Comando de Defesa da Paraíba, a partir de 27 de abril último; designação do capitão de fragata Jaime de Azevedo Ponó às funções de professor adjunto de Física, da Escola de Engenharia, a partir de 29 de março; ratificação a designação do primeiro tenente Valdeci Alípio de Carvalho para exercer as funções de comandante da 1.ª Flota, da Força de Submarinos, a partir de 19 de abril, designando o oficial administrativo Darci Guimarães de Miranda para exercer as funções de substituto do comandante.

NA SALA DE IMPRENSA O
COMANDANTE GOIANO

FUNÇÕES ATRIBUÍDAS A PRIMEIROS TENENTES

Foi assinado aviso autorizando, em caráter provisório, que as funções atribuídas aos primeiros tenentes das escolas e estabelecimentos navais a primeiros tenentes (1M) possam ser exercidas, também por capitães tenentes (1M).

REPRESENTAÇÕES

O ministro Renato Gullubeff fez-se representar pelo comandante Luis Felipe Sinal nas comemorações do 146º aniversário da Fundação Getúlio e recebeu o representante Sr. Marcelo Cajali Gonçalves na posse do presidente da República.

ESTATE ENTÃO EM VIOLA NOS JORNALISTAS ACREDITADOS JUNTO AO ZAMBUE MINTENISTRO O COMANDANTE JOSÉ LUIS DE ARAGÃO GALOINHO QUE APRESSOU-SE PARA MEDIR OS PASSOS DO SEUS DESLIZAMANHOS, AS HORAS PARA O JAPÃO, VIA AEREA, A FIM DE ASSUMIR A IMEDIATAMENTE NAVIO-TRANSPORTE "CUSTÓDIO DE MELO," ORA EM VIAS DE RETORNO PARA O BRASIL, O COMANDANTE LUIS GALOINHO QUE RECENTEMENTE DEVOU O ESTADO-MAIOR DA ARMADA, SEGUIRÁ EM COMPANHIA DE DIVERSOS OFICIAIS DESTACADOS PARA AQUILA COMISSÃO NO EXTERIOR.

PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidente da República assinou decreto promovendo para a reserva os seguintes oficiais:

RECIBIDOS PELO MINISTRO

O almirante Renato Gullubeff recebeu, pessoalmente, os seguintes oficiais da pasta, recebendo, também, o auxílio de seus assessores: Antonio Maria Veiza, Antônio Cresto, o presidente da Casa do Sargento do Brasil e, em referência, os almirantes Antônio Ma de Carvalho, Alvaro Alberto, José de Godoy e o Tenente Coronel Carlos de Almeida.

A INTERVENÇÃO INTEGRALISTA

Por prestada ontem, às 8 horas, emissão de um São Paulo, Batista, homem de guerra, com fuzileiros navais mortos e feridos.

ESPERADO NO DIA 15 O MINISTRO

[illegible]

- TEM NOVO COMANDANTE O «ACRES»**
- Foi ontem passado e assumido o cargo de comandante do contratorpedeiro «Acres», apresentaram-se, ontem, ao ministro os capitães de fragata Antônio Bezerra da Silva Lobo e Milton Mendes Coutinho Marques.
- ESPERADO NO DIA 23 O «ETIQUE DE CASIAS»**
- Segundo comunicação recebida no Gabinete ministerial, o navio-escola «Duna» de Casias chegará à Port de Spain, procedente de La Guayra, completando assim a ante-pendúltima etapa de seu cruzeiro de instrução com guardas-marinheiros.
- Cum referência à visita do navio a

A Guinra, o comandante Francisco de Paula e os seus dois irmãos, os alcaides Benito e Antonio, com os seus respectivos navais ter sido a recepção na Venezuela muito boa, especialmente da parte das forças navais, tendo sido recebido pelo primeiro Regente da República. A nova patrilha hoje De Port of Spain, com destino a Salvador, na Bahia, onde é esperado no dia 29 de novembro capital deverá chegar no dia 29 de dezembro.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou as seguintes decretos: promovendo ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta da reserva remunerada, professor de matemática do Colégio Militar, Hamilton Aluisio Elias; ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes Estanislau Manuel da Silva e João Estanislau de Aguiar, reformados em invalidez definitiva na mesma graduação, o marinheiro de primeira classe Valdemar Coelho; considerando promovidos ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes Armando Tomás de Aquino e João Teixeira Lima, ambos já falecidos.

COMUNICADO AO H. C. M.

Recentemente a Diretoria de Intendência criou a Torre-facade de Café do Distrito Federal denominada "Torre-facade" do nome de Udo de Marinha de Guerra. Essa nova dependência, sob a direção do comandante Paulo de Sá está instalada no antigo Arsenal de Guerra, atualmente denominado "câmara de 51 toneladas de antídoto", sendo vendido no preço de quarenta e seis cruzeiros.

A torre-facade foi criada para o alojamento dos marinheiros e possuidores das perfeitas máquinas e selecionado corpo dos auxiliares, que obedece a direção inteligente do Departamento de Pesca, tendo feito medido esforços no desenvolvimento desse serviço a seu cargo.

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA MILITAR

O primeiro Congresso Brasileiro de Medicina Militar realizou-se no Rio de Janeiro, no período de 10 a 16 de maio de 1934. O evento reuniu representantes de diversas instituições militares e civis, discutindo temas relevantes para a medicina militar brasileira. O congresso teve como resultado a elaboração de normas e diretrizes para a prática médica nas forças armadas.

Devem comparecer no dia das eleições mencionadas, às 12 horas, no Hospital Central da Marinha, para a prova de Clínica Cirúrgica, os seguintes candidatos no quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha: Dr. 13 — Ruy Ferreira Simão, Mário Barbosa Júnior e Valdemir Zealote; suplentes: — Augusto da Silva Monteiro e José Salva-

**ARREMATADOS ONTEM 2 MILHOES
E 400 MIL DÓLARES**

Encontraram compradores tôdas as moedas bolivianas que foram oferecidas — Movimento de ontem no Rio —

Realização, on-line, na Bolsa de Valores, mais um leilão de câmbio, reabre a importância de CR\$ 381.463.000,00, como se segue:

Moeda	Valor em dólares
convênio	— prazo de entrega, pronta;
na primeira categoria foram licitados	240 mil dólares
mil, ágio de CR\$ 10,00, no valor de	2.400 mil dólares
na terceira, 32 mil	320 mil dólares
ágio de CR\$ 15,00, no valor de CR\$	480.000,00;
na quarta, 72 mil, ágio de	1.080.000,00;
na quinta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na sexta, 50 mil, ágio de	750.000,00;
na sétima, 22 mil, ágio de	330.000,00;
na oitava, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na nona, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na décima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na décima primeira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na décima segunda, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na décima terceira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na décima quarta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na décima quinta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na décima sexta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na décima sétima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na décima oitava, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na décima nona, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na vigésima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na vigésima primeira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na vigésima segunda, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na vigésima terceira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na vigésima quarta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na vigésima quinta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na vigésima sexta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na vigésima sétima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na vigésima oitava, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na vigésima nona, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na trinta e primeira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na trinta e segunda, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na trinta e terceira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na trinta e quarta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na trinta e quinta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na trinta e sexta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na trinta e sétima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na trinta e oitava, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na trinta e nona, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quadragésima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quadragésima primeira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quadragésima segunda, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quadragésima terceira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quadragésima quarta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quadragésima quinta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quadragésima sexta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quadragésima sétima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quadragésima oitava, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quadragésima nona, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quinquagésima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quinquagésima primeira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quinquagésima segunda, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quinquagésima terceira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quinquagésima quarta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quinquagésima quinta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quinquagésima sexta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quinquagésima sétima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quinquagésima oitava, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na quinquagésima nona, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na sexagésima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na sexagésima primeira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na sexagésima segunda, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na sexagésima terceira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na sexagésima quarta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na sexagésima quinta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na sexagésima sexta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na sexagésima sétima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na sexagésima oitava, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na sexagésima nona, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na septuagésima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na septuagésima primeira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na septuagésima segunda, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na septuagésima terceira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na septuagésima quarta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na septuagésima quinta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na septuagésima sexta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na septuagésima sétima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na septuagésima oitava, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na septuagésima nona, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na octogésima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na octogésima primeira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na octogésima segunda, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na octogésima terceira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na octogésima quarta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na octogésima quinta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na octogésima sexta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na octogésima sétima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na octogésima oitava, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na octogésima nona, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na nonagésima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na nonagésima primeira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na nonagésima segunda, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na nonagésima terceira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na nonagésima quarta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na nonagésima quinta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na nonagésima sexta, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na nonagésima sétima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na nonagésima oitava, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na nonagésima nona, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na centésima, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na centésima primeira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na centésima segunda, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na centésima terceira, 24 mil, ágio de	360.000,00;
na centésima quarta, 24 mil, ágio de	

Adiada a viagem do

presidente da COFAP

O presidente da COFAP, que viajara em busca de paz ao Uruguai e à Argentina, a fim de assistir à assinatura do acordo para aquisição de trigo, farinha de trigo e carne das aqueles países, chegou ontem pela manhã aos primeiros dias de junho.

Ocúlos para filmes tridimensionais

SERÁ APRECIADO PELA COFAP O PROCESSO RELATIVO AOS PREÇOS DO TRIGO E DA FARINHA DA COFAP; amanhã, serão apreciados o processo relativo a preços de ocúlos polarizados para filmes tridimensionais e um tabelamento para feijão sobre o qual alguns agricultores, farinha de carne, amendoim, farinha de sangue, de fígado, de peixe e de osso, e cevada, tabelamento esse denominado "Café de leite".

Assessoria jurídica

A assessoria jurídica da COFAP é formada por:

Dr. Valdomiro de Oliveira Nobre,
Duarte, Henrique da Silva Cruz.
Vigário Dias da Silva, Váiter Pinheiro Gomes, Horácio Lopes, Antônio Pereira, Serafim Gonçalves, João de Mellem, Carlos Condongos Barilho, José Ferreira, Manoel da Silva, Guilherme da Silva, Serafim Moreira da Rocha, Francisco Augusto Martins, Davi de Souza, Siqueira, Belmiro de Sousa, José Lindino da Silva, Carlos Fernandes Estaciano da Silva, Madalena F. Assis, Alvaro Alves Machado, João Alves de Brito, Francisco da R. Lourenço, Delgadue Teixeira Feijó, Manoel Coelho Mendes, José Amaral, João Aurélio Turriel Sandin, Elton dos Magalhães, Cesaro Fernandes, Américo Pinto da Cunha, Martins Ramires, Eduardo de Jesus Santos, Simões, João da Silva, Martins, Manuel Amorim

Atos do presidente da República

Odylo Costa, filho

A GENTE dá cada susto. Um dia destes me surpreendeu concordando com o dr. Artur Bernardes. Não é a toa que me acontece muitas vezes, com perdão do trocadilho, querido Prudente de Moraes, né? E isso desde eu me lembro-me de que, no corredor da nossa casa de Teresopolis, lutava com os outros irmãos na era de 25 e fazia questão de figurar entre os revoltosos. Era brincadeira, certo, mas havia nela uma addivinhação de rebeldia, de que não me apendo, embora esteja convencido de que, nesse ponto, eu e tantos outros, a razão estava com meu pai, partido.

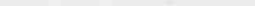
quando definiu a tradição, anti-mineira do dr. Getúlio. — Lembram-se que o dr. Getúlio, adolescente, esteve em Minas. Pois ali se envolveu nesta coisa terrível, a tradição mineira que é a morte de homem por homem. O homem matou o homem mata por briga de mulher. Mas, faz bem, ou menos, faz o inevitável. Mineiro, como nós do Norte mata quando não desvia, desvia, se convence de que não pode não matar. Então, pura não perder o tiro e porque quer, o homem humilde que enfrenta o poderoso, recorre à toa. Gaúcho, porém, que diga Nicolau Dreys, num depoimento 1839 que os anos não descoloriram: «A coragem do rio-dense é fria e perseverante: acostumado desde a infância a ver correr o sangue, a morte, com suas fúrias e seus horrores e a cada passo reproduzindo-se a seus olhos, já não lhe causava espanto, assim como também a vida parece ter

ado aquele adolescente, o rapaz Getúlio se mesclava em suas aventuras anti-ninheiras nas doces montanhas mineiras. E por fim, venceu pelo tempo adiante.

Tomou a palavra de um mineiro, ouço-o falando do amor, do amor de sua gente, no «seu encanto indefinível, sua paixão, sua autoridade, sua doce persuasão, sua paciência, sua firmeza, sua agudeza de vez em quando, por seus momentos de desconfiança, de aquele seu gosto seguro, sua sincera cordialidade, sua doce firmeza e o seu absoluto esquecimento dos próprios interesses». Ele enumerava as boas taras mineiras: a fidelidade no trato, a tolerância, o amor à cultura. «O segredo de que só vale realmente as qualidades intrínsecas do homem — as qualidades de caráter e coração — e não os meios de que se vale para a fortuna e do poder». E recordava o testemunho de Saint Hilaire, de que o mais sujo locutor de porcos, quando aqueles morros, era polido e conversava com os cavalheiros, com suas distinções, todos os dias cavallavam e conversavam: E ali ali ainda nestes — e ali — os profundos da vida mineira: o amor à tradição — mais que o simples respeito da tradição — o orgulho — a liberdade. O leitor que experimente ajustar Getúlio a qualquer desses atributos e veja o resultado: a vitória, a vitória, a vitória.

Teve o próprio mineiro que escreveu estas linhas, Virgílio de Melo Franco, sua vez de aprender sua lição. Era o anti-mineiro por designação. Já por volta de 1860 o dr. Gêtúlio nomeou o interventor em Minas Gerais e ficou no mesmo tempo — se fiel não é bem o seu — dois brasileiros em Minas Gerais, um da linha liberal: João de Deus e Teófilo Ottoni, Virgílio de Melo Franco: a herança conservadora de Bernardo de Vasconcelos Paraná, o sr. Gustavo Capunema. Pósta entre os dois, Gêtúlio, na sua vocação anti-mineira, não hesitou: escolheu o Benedito...

3



Nos melhores horários para a
viagem aérea a

DELO

DELO

HORIZONT

HORIZONT



FIM

e se será alvo da melhor ates

**bordo dos aviões da
NACIONAL**

Anote desde lá o nosso endereço E na caixa

zima viagem a Belo Horizonte de orelei
no conforto e a pontualidade dos nossos a

rne de
de l.
aba.
127.00:
«blue
127.5

4,00:
berão
rosa.

TRANSAER
TRANSPORTES AEREOS

Rua Santa Luzia 685 B - Tel. 52-6119 - 3
RIO DE JANEIRO

O ESTUDANTE ALSACIANO E O "IMPEACHMENT"

R. Magalhães Júnior

Está se falando muito no "impeachment" do presidente da República. É coisa boa para dar marolas. Mas são marolas, não mais que marolas. O estudante alsaciano Wilson Leite Passos, todo ardoroso, no seu super-ardorismo, lança a bomba e coloca-se habilmente no primeiro plano da publicidade. Fala-se muito no caso. A Câmara dos Deputados nomeia uma comissão e muita gente fica incoerentemente eletrizada! E como se tivesse tocado o tambor no momento do triplo salto do audaz mocinho do trapézio volante. O que há, porém, por aí de muita candura, muita inocência, muita ingenuidade. Esse caso vai ser uma das mais banais e frouxas encenações da vida legislativa brasileira. E dará quando muito algumas ondas de oratória fofosa, porém inútil no plenário da Câmara, onde mais uma vez o sr. Flores da Cunha, patético, chorará copiosamente, lembrando-se de coisas idas e vividas. Muitas vezes se tem afirmado que a política é uma arte de remover dificuldades. Outras vezes, diz-se que a verdadeira habilidade política consiste em realizar aquilo que é possível e não perder tempo com coisas inexequíveis. Ora, pensar em "impeachment", nas condições atuais da nossa política, é subir à estratosfera. Quem fala em possibilidade de "impeachment" dentro dos quadros atuais quer ignorar deliberadamente a realidade política que nos cerca.

Em primeiro lugar, o "impeachment" é um recurso extremo, é um ato político de gravidade excepcional e que só pode ocorrer com êxito quando se dá um conflito irreconciliável entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo. Tais conflitos só se verificam quando, a par de um chefe do Executivo obstinado, existe um corpo legislativo forrado de autoridade moral e cívica, de coragem e de energia, disposto a não ceder uma polegada de suas prerrogativas. O que se verifica, via de regra, é a ditadura do Executivo sobre o Legislativo, em regimes presidencialistas como o nosso, — embora seja possível o inverso ao apresentarem-se na presidência da República um chefe de Estado sem decisão e sem vontade própria. O processo de "impeachment", na atual Constituição, não consta mais como um enfite, como um buquê de flores artificiais, do que como uma coisa viva, real, atuante, efetiva e eficaz. É algo assim como a transferência da capital da República para o interior do país. Parceria incompleta uma Constituição sem esse cronômetro em honra dos pais da República e dos constituintes de 1891.

O processo de "impeachment" no Brasil é uma adaptação do que existe na Constituição

Norte-Americana. Nos Estados Unidos, a Câmara dos Deputados (House of Representatives) tem de declarar por dois terços dos seus votos procedente a acusação ou acusações que foram feitas ao presidente. Funciona, então, o Senado como tribunal julgador, tendo assento entre os senadores, o presidente da Suprema Corte, que dirigirá os trabalhos. Com o voto da Câmara, o presidente terá perdido o exercício do poder, que passará ao vice-presidente. Até hoje, só um chefe de governo dos Estados Unidos, Andrew Jackson, foi aliado, por meio do "impeachment", em razão de conflito com o Poder Legislativo. Mais de dois terços da Câmara votaram contra ele. Entretanto, o Senado o absolveu das acusações formuladas. No Brasil, bastaria a maioria absoluta da Câmara para afastar do poder o presidente atual, passando o cargo ao sr. Café Filho. Depois, o Senado faria o julgamento. Mas é tal coisa possível com esta Câmara e este Senado? Onde a maioria capaz de assegurar a vitória de um procedimento tão enérgico e tão radical? O levantamento de tal questão assume ares de impertinência ou de levandade, pois não é coisa para ser suscitada por minorias parlamentares, por mais aguçadas que estas se apresentem. Teria de haver antes um balanço de forças, um trabalho de concatenação de elementos dispersos, o que não houve. Mais ainda: a UDN, além de minoritária, tem duas ou três alas, uma combativa e ciosa de contactos com o poder central, uma que suspira por aproximação com esse poder e outra que não está integrada! É até insensatez rematada um estudante alsaciano do udenismo criar situações através das quais elementos gulosos do seu partido possam valorizar-se e a seus votos, para prestar serviços ao sr. Getúlio Vargas. Os pedidos de empregos em Tribunais de Contas, de cargos de advogado da Prefeitura, de lugares de ministro de Estado ou de embaixadas, ainda que longínquas e ao fim de mares nunca dantes navegados, os que metem a colher em qualquer arapoti que apareça, já devem andar em confabulações. Antes de chegar a decisões extremas como a do "impeachment", a UDN devia em primeiro lugar aplicar um pouco da sua energia dentro dos seus quadros, libertando-se dos colaboracionistas. Já o fez? Não. E sabe que não pode esperar de seus hostes uma votação uniforme em assunto agudo. Se o estudante alsaciano olhar bem para as suas fileiras, verá que elas estão cheias de alemães. Esses, nem marola querem...

Coisas bem mais simples, esta Câmara não deu, como a licença para processar deputados que ela própria indicaria. Irá dar agora provimento a um pedido de "impeachment" contra o presidente da República? Os presidencialistas, como se vê, andam tontos. Compreenderão um dia que contra a onipotência do chefe do Poder Executivo o remédio será a adoção do parlamentarismo? Só eles não vêm a contradição em quem, pregando o presidencialismo e querendo um presidente removível.

Procuram os deputados corrigir omissão do decreto do salário-mínimo

Apresentado à Câmara projeto criando o Abono de Desemprego para amparar os empregados dispensados por motivo das novas tabelas

Coube ao sr. Bilac Pinto a importante iniciativa — Não perdoa, o sr. Getúlio Vargas, o «manifesto dos mineiros» — Têm, juntas, três vezes a área do Distrito Federal as duas glebas que o grupo Lupion disputa com as Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Bilac Pinto apresentou projeto que institui o abono de desemprego para os empregados dispensados por motivo da decretação do novo salário mínimo.

A iniciativa do representante udenista mineiro visa, como diz na justificativa que apresentou, a dar ao trabalhador aquele amparo que o direito previdenciário omite, ao tempo que impõe face ao impacto dos novos níveis de salário sobre a economia de certas empresas.

O importante projeto

O projeto tem a seguinte redação:

Art. 1º — Aos empregados cujos contratos de trabalho tenham sido rescindidos por motivo de dispensa no período de 1º de dezembro de 1950 a 1º de agosto de 1951, por motivo de divulgação ou de decretação dos novos níveis de salário mínimo, fica assegurado o direito de receber da União, nos termos desta lei, o abono de desemprego.

Parágrafo único — O abono de desemprego corresponderá ao salário oficialmente recebido, na data da rescisão do contrato de trabalho, não podendo, entretanto, ser inferior à quantia por cento de cinco por cento da respectiva região e nem a ele superior.

Art. 2º — O empregado dispensado, enquanto não conseguir nova colocação, terá direito a receber mensalmente o abono.

Parágrafo único — Perderá direito ao abono o empregado que recusar emprego, sem justa causa.

Art. 3º — O pagamento do abono de desemprego será feito aos seus beneficiários no próprio município de sua residência.

Art. 4º — A União, por intermédio do Ministério da Fazenda, celebrará acordos com as Prefeituras Municipais, a fim de que estas assumam os encargos da execução desta lei.

Parágrafo único — Nas cidades em que as Prefeituras Municipais se recusarem a realizar o acordo com a

União, a execução desta lei ficará a cargo da Colônia Federal.

Art. 5º — A Prefeitura Municipal ou a Colônia Federal a que competir a execução da presente lei, deverá: 1º organizar o levantamento e o registro de todos os desempregados que tenham direito ao abono;

2º pagar aos desempregados, mensalmente, o abono previsto no presente projeto, a fim de cobrir fraudes.

Art. 6º — Como remuneração dos serviços prestados, as Prefeituras Municipais receberão cinco por cento sobre o total dos abonos mensais pagos.

Parágrafo único — A mesma percentagem será paga em razão e na proporção dos respectivos vencimentos, aos funcionários da Colônia Federal.

Art. 7º — As Prefeituras Municipais, para atender ao pagamento do abono, requisitarão das Colônias Federais locais, mensalmente, a importância a esse fim necessária, acrescida da quota de cinco por cento, prevista no artigo anterior.

Art. 8º — O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística instituirá, com caráter permanente, a estatística de desemprego, de acordo com as normas técnicas que forem fixadas pelo Conselho Nacional de Estatística.

Art. 9º — É autorizado o Poder Executivo a abrir crédito especial, no Ministério da Fazenda, até a importância de Cr\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros), para atender ao corrente exercício, a despesa decorrente da execução da presente lei, a qual será automaticamente registrada pelo Tribunal de Contas e distribuída ao Tesouro Nacional.

Art. 10 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Assim o sr. Bilac Pinto justificou o seu projeto.

«As Constituições modernas, quando estabelecem a competência do Estado para fixar o salário mínimo, têm em vista amparar os trabalhadores de nível inicial, a fim de que possam atender às suas necessidades mais essenciais.

Até exercer a função de estabelecer o salário mínimo, o Estado deve tomar em consideração todas as possíveis consequências dessa sua intervenção na ordem econômica para evitar que seu objetivo seja frustrado e que a medida, aparentemente benéfica, se transforme em causa de crises, no mercado de trabalho, resultante, ou conseqüente, da desigualdade das diversas categorias de trabalhadores ou do desemprego gerado pela incidência dos novos níveis, na economia de certas empresas.

O decreto 35.450, de 1 de maio de 1951, que recentemente fixou os novos níveis de salário mínimo, é, sob estes aspectos, incompleto e omissivo.

Se os trabalhadores são todos quantos não vivem de salários, não se compreende que o Estado tenha omitido, no ato normativo, que baixou, aqueles que vivem de salários — prestam serviços à União, aos Estados, Territórios, Distrito Federal e Municípios e bem assim às entidades autárquicas e estaduais, recebendo salários inferiores ao mínimo legal.

No propósito de corrigir essa lacuna já apresentamos o projeto 4.342/51.

A falta a que hoje procuramos dar remédio, com o presente projeto, é a do desaparecimento em que o decreto presidencial deixa os trabalhadores que vivem a perder seus empregos por motivo exclusivo do impacto dos novos níveis de salário mínimo sobre a economia de certas empresas que considerem os seus custos decorrentes, como insustentáveis.

Se a intenção sincera do Estado é a de assegurar o bem-estar social e se da medida por ele decretada com o propósito de produzir aquele resultado pode acarretar consequências opostas, cumpre ao Poder Público evitar esse desfecho por meio de medidas adequadas que evitem que o trabalhador, ao invés de um aumento de salário, receba um aviso de despedida, que significará a bruxa e total cessação do seu sustento.

A respeito dessa matéria nada dispõe o decreto baixado pelo sr. Getúlio Vargas, o qual deixa ao desamparo aqueles que venham a perder o seu emprego por exclusivo motivo da elevação dos níveis do salário mínimo.

Se a intenção sincera do Estado é a de assegurar o bem-estar social e se da medida por ele decretada com o propósito de produzir aquele resultado pode acarretar consequências opostas, cumpre ao Poder Público evitar esse desfecho por meio de medidas adequadas que evitem que o trabalhador, ao invés de um aumento de salário, receba um aviso de despedida, que significará a bruxa e total cessação do seu sustento.

A respeito dessa matéria nada dispõe o decreto baixado pelo sr. Getúlio Vargas, o qual deixa ao desamparo aqueles que venham a perder o seu emprego por exclusivo motivo da elevação dos níveis do salário mínimo.

Se a intenção sincera do Estado é a de assegurar o bem-estar social e se da medida por ele decretada com o propósito de produzir aquele resultado pode acarretar consequências opostas, cumpre ao Poder Público evitar esse desfecho por meio de medidas adequadas que evitem que o trabalhador, ao invés de um aumento de salário, receba um aviso de despedida, que significará a bruxa e total cessação do seu sustento.

A respeito dessa matéria nada dispõe o decreto baixado pelo sr. Getúlio Vargas, o qual deixa ao desamparo aqueles que venham a perder o seu emprego por exclusivo motivo da elevação dos níveis do salário mínimo.

Se a intenção sincera do Estado é a de assegurar o bem-estar social e se da medida por ele decretada com o propósito de produzir aquele resultado pode acarretar consequências opostas, cumpre ao Poder Público evitar esse desfecho por meio de medidas adequadas que evitem que o trabalhador, ao invés de um aumento de salário, receba um aviso de despedida, que significará a bruxa e total cessação do seu sustento.

A respeito dessa matéria nada dispõe o decreto baixado pelo sr. Getúlio Vargas, o qual deixa ao desamparo aqueles que venham a perder o seu emprego por exclusivo motivo da elevação dos níveis do salário mínimo.

Se a intenção sincera do Estado é a de assegurar o bem-estar social e se da medida por ele decretada com o propósito de produzir aquele resultado pode acarretar consequências opostas, cumpre ao Poder Público evitar esse desfecho por meio de medidas adequadas que evitem que o trabalhador, ao invés de um aumento de salário, receba um aviso de despedida, que significará a bruxa e total cessação do seu sustento.

A respeito dessa matéria nada dispõe o decreto baixado pelo sr. Getúlio Vargas, o qual deixa ao desamparo aqueles que venham a perder o seu emprego por exclusivo motivo da elevação dos níveis do salário mínimo.

Se a intenção sincera do Estado é a de assegurar o bem-estar social e se da medida por ele decretada com o propósito de produzir aquele resultado pode acarretar consequências opostas, cumpre ao Poder Público evitar esse desfecho por meio de medidas adequadas que evitem que o trabalhador, ao invés de um aumento de salário, receba um aviso de despedida, que significará a bruxa e total cessação do seu sustento.

A respeito dessa matéria nada dispõe o decreto baixado pelo sr. Getúlio Vargas, o qual deixa ao desamparo aqueles que venham a perder o seu emprego por exclusivo motivo da elevação dos níveis do salário mínimo.

Se a intenção sincera do Estado é a de assegurar o bem-estar social e se da medida por ele decretada com o propósito de produzir aquele resultado pode acarretar consequências opostas, cumpre ao Poder Público evitar esse desfecho por meio de medidas adequadas que evitem que o trabalhador, ao invés de um aumento de salário, receba um aviso de despedida, que significará a bruxa e total cessação do seu sustento.

A respeito dessa matéria nada dispõe o decreto baixado pelo sr. Getúlio Vargas, o qual deixa ao desamparo aqueles que venham a perder o seu emprego por exclusivo motivo da elevação dos níveis do salário mínimo.

Se a intenção sincera do Estado é a de assegurar o bem-estar social e se da medida por ele decretada com o propósito de produzir aquele resultado pode acarretar consequências opostas, cumpre ao Poder Público evitar esse desfecho por meio de medidas adequadas que evitem que o trabalhador, ao invés de um aumento de salário, receba um aviso de despedida, que significará a bruxa e total cessação do seu sustento.

A respeito dessa matéria nada dispõe o decreto baixado pelo sr. Getúlio Vargas, o qual deixa ao desamparo aqueles que venham a perder o seu emprego por exclusivo motivo da elevação dos níveis do salário mínimo.

Se a intenção sincera do Estado é a de assegurar o bem-estar social e se da medida por ele decretada com o propósito de produzir aquele resultado pode acarretar consequências opostas, cumpre ao Poder Público evitar esse desfecho por meio de medidas adequadas que evitem que o trabalhador, ao invés de um aumento de salário, receba um aviso de despedida, que significará a bruxa e total cessação do seu sustento.

A respeito dessa matéria nada dispõe o decreto baixado pelo sr. Getúlio Vargas, o qual deixa ao desamparo aqueles que venham a perder o seu emprego por exclusivo motivo da elevação dos níveis do salário mínimo.

Se a intenção sincera do Estado é a de assegurar o bem-estar social e se da medida por ele decretada com o propósito de produzir aquele resultado pode acarretar consequências opostas, cumpre ao Poder Público evitar esse desfecho por meio de medidas adequadas que evitem que o trabalhador, ao invés de um aumento de salário, receba um aviso de despedida, que significará a bruxa e total cessação do seu sustento.

A respeito dessa matéria nada dispõe o decreto baixado pelo sr. Getúlio Vargas, o qual deixa ao desamparo aqueles que venham a perder o seu emprego por exclusivo motivo da elevação dos níveis do salário mínimo.

Dez milhões de cruzeiros para a Pontifícia Universidade Católica

Exposição "Vida e Obra de Carlos Chagas", no palácio da Descoberta, em Paris — Outros contratos, cujos registros foram negados pelo Tribunal de Contas da União — As Comissões que funcionaram ontem na Câmara Federal

Pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados foi aprovada ontem o projeto que visa a transferência da Universidade Rural de Minas Gerais, com sede em Viçosa, da categoria de estabelecimento federalizado para a de subvenção, extinguindo, para tanto, os cargos de precatório, para a Universidade Rural de Minas Gerais, e consignando no Orçamento Geral da República um subvênio anual de Cr\$ 9.000.000,00, em favor daquela Universidade. Reiterando essa proposição, sr. Pinheiro Chagas manifestou-se favoravelmente, sendo aprovado seu parecer.

Também foi aprovado parecer do sr. Eurico Sales, favorável ao projeto que autoriza o governo a abrir o crédito especial de Cr\$ 2.400.000,00, destinado à Exposição "Vida e Obra de Carlos Chagas", a ser realizada no Pa-

lácio da Descoberta, em Paris, de 10-12-51 a 20-1-52.

Antes do sr. Eurico Sales foi aprovado parecer favorável ao projeto que autoriza o governo a auxiliar, com a importância de Cr\$ 10.000.000,00, a Pontifícia Universidade Católica do Distrito Federal.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Pela Comissão de Tomada de Contas foram aprovados projetos de decreto legislativo, de autoria dos srs. Meneses Pinheiro e Antônio Maria Correia, aprovando vários contratos celebrados entre o Departamento dos Correios e Telégrafos e diversas firmas, para a construção de prédios destinados a agências postais e telegráficas nos Estados do Ceará e Piauí. O registro desses contratos havia sido negado pelo Tribunal de Contas da União.

NOVAS HOMENAGENS AO PRESIDENTE DO LÍBANO

BANQUETE OFERECIDO ONTEM, NO ITAMARATI, PELO CHEFE DO GOVERNO AO SR. CAMILLE CHAMOUN

Recepção no Senado e na Câmara dos Deputados — Entrevista coletiva à imprensa — Decorados os membros da comitiva do primeiro magistrado libanês



A esquerda, o sr. Chamoun recebido das mãos do sr. Darcy Vargas, um distintivo de ouro como lembrança de sua visita à L. B. A.; à direita, no alto, Raynante da visita do presidente do Líbano à Câmara dos Deputados, e, em baixo, o sr. Camille Chamoun quando era recebido no Senado

O Senado recebeu ontem, em sessão especial, a visita do sr. Camille Chamoun, presidente da República do Líbano, que à porta do Monroe, foi recebido por uma comissão de senadores e de altos funcionários da Casa, incluindo-se, por esta ocasião, o filho natural libanês, executado pela Banda dos Fuzileiros Navais.

Em seguida, o ilustre visitante foi conduzido ao gabinete do sr. Café Filho, dirigindo-se, depois, ao recinto. Após tomar assento à mesa, o sr. Café Filho pronunciou algumas palavras de saudação ao sr. Camille Chamoun.

Em nome do Senado falou o sr. Néstor Massena.

Por último, falando em francês, o sr. Camille Chamoun manifestou sua satisfação em visitar o Brasil, fazendo referências lisonjeiras ao nosso povo.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Câmara dos Deputados também recebeu a visita do presidente do Líbano, acolhendo-o com calorosas palavras e em ambiente solene.

Introduzido no recinto por uma comissão de deputados, o sr. Camille Chamoun foi saudado pelo sr. Afonso de Oliveira.

O visitante recebeu com palavras de reconhecimento pelas homenagens que vem recebendo.

Saudado ainda pelo presidente da Casa, o sr. Camille Chamoun retirou-se depois de ter sido cumprimentado pessoalmente pelos deputados.

ENTREVISTA À IMPRENSA

O presidente do Líbano concedeu, ontem, uma entrevista coletiva à imprensa, no Palácio das Laranjeiras, onde se achava hospedado. Antes foi saudado pelo presidente da A. B. L., sr. Herbert Moses.

Concebeu o sr. Camille Chamoun por agradecer a atenção da imprensa, dizendo mesmo que ele não o surpreendeu, pois não representava senão a opinião pública de um país reconhecido e hospitaleiro.

SAUDAÇÃO À NAÇÃO BRASILEIRA

Antes de submeter-se às perguntas dos jornalistas, o sr. Camille Chamoun quis dirigir uma breve saudação à nação brasileira, ali representada por sua imprensa. Não lhe causara surpresa — disse — verificar que centenas de milhares de libaneses se sentiam felizes no Brasil. De minha parte, acrescentou — também me satisfez e aqui estou como se estivesse em casa.

ACORDOS COM O BRASIL

Sobre os resultados práticos de sua visita ao Brasil, o presidente Chamoun disse que ela contribuiu para que as relações entre ambos os países seguissem cada vez mais amigáveis.

no é uma religião que sempre respeitamos. Os judeus sempre viveram nos países árabes sem sofrer perseguição alguma. Enquanto isso, os palestinos, que não conseguiram a sua pátria, não podem estabelecer a existência do Estado Israel. O sionismo, como todos sabem, é a expressão de uma ideia política. O resto da história é conhecida, e sabe-se o que a respeito se passou na Organização das Nações Unidas.

A POSIÇÃO DO LÍBANO

O presidente Camille Chamoun situa em seguida a posição do Líbano dizendo que ele respeita o espírito da letra da Carta das Nações Unidas, estando vinculado aos outros países de língua árabe pelo Pacto da Liga Árabe, assinado em 1945, no Cairo.

Indagado sobre se o Líbano apoia os movimentos nacionalistas do Egito e das colônias francesas, inclusive da Indochina, o chefe de Estado libanês respondeu que as relações do seu país com a França são relações de amizade e cooperação cultural, econômica e política. Acrescentou, porém, que, com exclusão dos movimentos comunistas, o Líbano viveu quarenta e cinco anos sob a dominação estrangeira, e estará sempre com os países que lutam pela sua liberdade.

AMPLA TROCA DE PRODUTOS

Retornando às relações comerciais com o Brasil, o presidente Camille Chamoun afirmou que o comércio entre os dois países é muito amplo.

(Conclui na 4.ª página)

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 32-3769.

O COMÉRCIO E O SALÁRIO MÍNIMO

A Confederação Nacional do Comércio, tendo em vista a decretação dos novos níveis de salário-mínimo, julga do seu dever, após a necessária consulta às filiais, declarar:

— que manifestou em várias oportunidades, e principalmente no memorial que dirigiu ao Senhor Ministro da Fazenda, quando por ele consultado sobre o assunto, sua opinião inteiramente favorável à elevação do salário-mínimo, pois entendia que a alta de preços verificada impunha a adoção dessa medida para corresponder às necessidades dos que vivem de salário fixo;

— sustentou, sempre, ser imprescindível que se adotassem majorações correspondentes ao custo real da vida, verificado por órgãos técnicos do próprio governo, entre os quais cumpre ressaltar o Conselho Nacional de Economia, que deu a respeito parecer de indiscutível probidade. Desatendidas que foram as justas ponderações feitas por órgãos das classes produtoras, pelo Conselho Nacional de Economia, pelo sr. Ministro da Fazenda e pela quase totalidade da imprensa brasileira, a Confederação Nacional do Comércio não pode silenciar suas apreensões. O que importa ao trabalhador brasileiro é ver aumentado o "salário real" e não apenas o seu valor nominal. Para atingir esse objetivo, o único e seguro caminho a seguir é a adoção de medidas adequadas para a maior produção de bens de consumo, saneamento do meio financeiro e equilíbrio dos orçamentos.

Pede, pois, a atenção da opinião pública para as consequências imediatas ou remotas dessa deliberação governamental, a fim de que o comércio brasileiro não torne a ser apontado como responsável pela inevitável e nova alta de preços com que se defrontará o país.

Rio, 12 de maio de 1951

BRASÍLIO MACHADO NETO — Presidente.

CUTELARIA FINA

Completo sortimento de tesouras para todos os fins, alicates para unhas e cutículas, limas, pinças de unhas, aparadores, aparadores de barba, navalha elétrica Sunbeam, canivetes, máquinas para cabelo e todas as artigos para profissionais. CASSAS HERMANN — R. Gonçalves Dias 50, Av. N. S. Copacabana 602, R. Senador Dantas 14.

CORREIAS INADEQUADAS desperdiçam energia e roubam a produção!

Não deixe que isto aconteça em sua indústria.

Consulte, sem compromisso, nosso departamento técnico.

Nosso departamento especializado tem colaborado com inúmeras indústrias brasileiras na solução de seus problemas de correias, obtendo resultados surpreendentes no rendimento das máquinas, no aumento da produção e na redução dos custos industriais. Teremos grande prazer em pôr nossa experiência à sua disposição, enviando um especialista para estudar detalhadamente o seu problema específico de correias, indicando se elas estão adequadas às suas necessidades ou sugerindo as medidas aconselháveis para obter total rendimento de suas máquinas.

Qualquer que sejam seus problemas de transmissão de força, Goodyear lhe oferece a solução correta. Na completa linha de correias Goodyear — planas ou em V — há um tipo de correia tecnicamente construído para cada espécie de trabalho, e nos mais diversos tamanhos.

CORREIAS

GOODYEAR

RESISTEM AO ESTICAMENTO. MANTÊM A TENSÃO ADEQUADA. EVITAM REAJUSTAMENTOS. GARANTEM TRABALHO CONTÍNUO. APROVEITAM INTEGRALMENTE A FORÇA DOS MOTORES.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTILLA R. DANTAS

MAIO — 1954

D S T Q Q S S

2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Acontece há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia 12 DE MAIO DE 1934

Notícias de Lisboa informavam que a Academia de Ciências local, havia resolvido homenagear o sr. João Maria de Almeida, pelos serviços que lhe prestou à língua portuguesa, quando ministro do Exterior.

Em entrevista ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, o sr. João Maria de Almeida, presidente da Associação Brasileira de Empregados no Comércio.

A bordo do "Conte Blancman", embarcavam para a Europa, a fim de tomar parte no Campeonato Mundial de Futebol, a delegação brasileira, sob a chefia do sr. Lourival Fontes, e tendo como árbitro o sr. Carlos Martins da Rocha.

PARA TODOS

— Conjunto residencial

— Indústria de papéis

— Selo

CONJUNTO RESIDENCIAL — O novo conjunto residencial em construção nas proximidades de Sumaré, no Estado de Nova Jersey, apresenta a particularidade de estar dotado de um condicionamento por meio de um sistema de aquecimento a gás e refrigeração elétrica. Embora se acredite que qualquer instalação desse gênero deva ocupar muito espaço, nesse conjunto o aparelho de ar condicionado é embutido num canto do pequeno quarto para guardar ferramentas, no sótão. Nesse conjunto residencial estão sendo construídas casas de vários tipos, todas com uma área mínima de um quarto de acre. O local é ricamente arborizado e dos oitenta acres de terreno ocupado pelo conjunto, vinte e cinco são reservados a um parque.

INDÚSTRIA DE PAPEIS — Técnicos sulcos, canadenses e norte-americanos colaboram com os venezuelanos na instalação de um laboratório de investigações para a indústria de papéis com matéria prima do país. Iniciativa da Faculdade de Ciências Florestais, tendo como diretor o sr. Haroldo Luzzardo, reitor da Universidade dos Andes.

SELO — Comemorando o centário da primeira emissão dos selos postais, em Portugal, foi emitido um selo com a reprodução do "Retrato de Santa Maria II, que reinava na época, pintado por Thomas Lawrence.

Procuram os...

(Conclusão da 3.ª página)
Nos Municípios em que a Prefeitura se recusou a aceitar esse encargo, essa tarefa será executada pela Prefeitura Municipal.

Descentralizando o serviço de assistência aos trabalhadores desempregados, tivemos em vista facilitar ao máximo o atendimento do aluno de desemprego, evitando, assim, toda sorte de "embargos burocráticos".

RESULTADO DA PAIXÃO POLITICA

O sr. Alberto Dendatti também deu o novo salário mínimo, apontando o decreto presidencial como resultado da paixão política do sr. Getúlio Vargas, que não quer que os salários sejam fixados por lei, mas sim por decreto.

OUTROS

Palarm mal: O sr. Oscar Carneiro, dirigente do Executivo em favor da construção dos prédios destinados aos Correios e Telégrafos nas cidades pernambucanas de Água Preta, Ipojuca, Cidreira, de Gólia, Bezerros, Paracurimim e Bom Jardim.

O sr. Amaral Peixoto, comunicando o entendimento havido com o prefeito do Distrito Federal, em consequência do qual foi retirado o projeto em andamento no Congresso de Vereadores do Distrito Federal criando a Superintendência do Metrôpolítico.

O sr. Bruno da Silveira, protestando contra a dispensa de trabalhadores na Superintendência do Canal do Porto do Rio de Janeiro.

O sr. Benjamin Farah, transmitindo à Comissão de Finanças o projeto em favor do qual dispõe sobre a concessão de abono ao pessoal da COPAF.

O sr. Fernando Ferrari, para responder, em nome do líder da minoria, ao sr. Altamir Balthazar, sobre a decretação do novo salário mínimo.

NOVA ORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Chegou à Câmara mensagem presidencial com projeto que dá nova organização administrativa ao Ministério da Aeronáutica.

O CASO DO CONSUL EM BOMBAM

O governo da República da Índia protestou contra a atitude do governo brasileiro considerada partidária no desentendimento existente entre aquela nação e Portugal a respeito das colônias lusitanas no sub-continent asiático.

A origem do incidente diplomático foi o fato de ter um cidadão hindu, cônsul honorário do Brasil em Bombaim, promovido em sua residência reunião de elementos que se batem pela entrega daquelas colônias ao governo de Nova Delhi. Agindo de maneira rigorosamente acertada, o embaixador luso-falante advertiu o sr. Herédia que essa conduta não era compatível com a sua condição.

Realmente, nada mais estranho do que numa casa onde se hasteia a bandeira do Brasil alguém investido de funções ligadas à representação do Brasil seja promotor ou incentivador de movimento político em proveito de uma causa pela qual não podemos ter a menor simpatia.

O Itamarati aprovou a atitude do chefe de nossa representação diplomática em Nova Delhi e destituiu o cônsul honorário em Bombaim que recusara a destituição. A respeito divulgou também uma nota que provou o protesto de agora por parte do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Índia considerando partidária a atitude de nossa chancelaria.

A independência das Índias Britânicas foi um dos mais sugestivos acontecimentos da primeira metade deste século, encimando de gozo a consciência liberal de todo o mundo. A experiência de governo autônomo naquela parte do Oriente vem sendo acompanhada com a mais judiciosa admiração ante a complexidade dos problemas decorrentes da hipertrofia de povos das castas, das diferenças de castas, das tabus e preconceitos prejudiciais ao progresso técnico, de excesso de população — sete vezes maior do que a do Brasil —, da situação tensa da

ao aconteça por amadurecimento para a autonomia e não para integrarem uma comunidade política com a qual não possuem qualquer afinidade e da qual não podem receber benefícios maiores, do que aqueles ora auferidos.

A um estudante e patriota goiano que lhe perguntou se não achava já ser tempo de Goa separar-se de Portugal, o autor de "Aventura e Rotina" e "Um brasileiro em terras portuguesas" respondeu que acha ser tempo de o Brasil aproximar-se de Portugal.

As raízes históricas, as afinidades psicológicas, a comunhão de língua e de religião, o comum de reunir Portugal, Brasil e o ultramar português na defesa de um patrimônio cultural que lhes é peculiar e comum.

A atitude assumida pela chancelaria brasileira em face do procedimento do cônsul honorário em Bombaim foi a que competiria a qualquer governo interessado em manter sua neutralidade ante o dissídio hindu-lusitano. As atividades políticas de Herédia como cidadão hindu são lícitas, não há dúvida, mas o país que o tenha como seu cônsul honorário tem o direito e mesmo o dever de evitar que elas se confundam com a função consular e assim o exonerem desta para que prosiga naquelas, se o entender.

Será para lamentar, pois, que assim não haja entendido o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Índia em face de expressões da nota do Itamarati, demonstrando apelo ao esforço português na Ásia, ao qual, de fato, o Brasil não pode ser indiferente.

OS INSTITUTOS E A CASA PRÓPRIA

Esqueceu-se o chefe do governo, entre os atos que, a 1.º de maio, pretendeu dar às classes trabalhadoras mais uma prova de sua inalienabilidade em matéria de processos demagógicos — diante de enjos perigos não recua, nem mesmo quando deles avisado e consentido —, de explorar outro veio que lhe daria margem preciosa para levar mais longe ainda as afirmações do seu perfil amoroso por aquelas classes: o aumento das contribuições para os institutos de previdência social, estes ficariam habilitados a proporcionar casa própria ou de aluguel barato aos seus associados. Porque, até agora, o que se passa nesse capítulo é uma farsa. Insignificante, irrisória é o número de quem logram, depois de cansaças e delongas, obter esse benefício, para cuja concessão, entretanto, dádo que o problema de teto continua a ser a mais urgente das questões que enfrenta a população, deveriam tais autarquias destinar o máximo das suas astronômicas receitas.

As cartelas imobiliárias dos institutos são, em última análise, uma pilhéria, em confronto com a amplitude de seus deveres. Mesmo os seguros de que, depois de submetidos a uma série interminável de exigências, alcançam, afinal, despendendo benefícios em de resignação muelman, até que consigam entrar na posse de imóveis, tantas e tantas são as formalidades e os prazos que se lhes antepõem.

E, agora, com a decretação dos novos salários mínimos, isto é, com o aumento do custo da mão-de-obra, e, paralelamente, a agravação dos preços dos materiais de construção, esse panorama ainda se modificará para pior, pois os limites dos finanças concedidos já insuficientes, irão distanciar-se ainda mais do nível indispensável. Os organismos das futuras concessões terão de ser grandemente onerados, e os das que se acharem em curso terão de ser revistos.

Assim, não faltou semente no roário de promessas presidenciais de 1.º de maio a que assegurasse aos trabalhadores uma pletera de moradia também lhes deveria ser anunciada a elevação das contribuições para os institutos de previdência social. Continuar, como até aqui, o regime de engodo, da proteção, da mentira, em assunto de casa própria para os segurados das instituições de previdência social. Apenas os mesmos segurados passarão a contribuir mais pesadamente — assim como os empregadores —, já que não uma e outras não têm o privilégio de deixar de recolher suas quotas, como faz o governo, devedor de 15 bilhões de cruzeiros anualmente à alardeada obra de emprego social.

DOUTRINA PERIGOSA

Quando os médicos que exercem cargos profissionais na administração decidiram levar a efeito um movimento grevista, em sinal de protesto contra a moralidade do andamento do projeto que lhes majora os vencimentos, culdov o governo de estudar a penalidade aplicável ao caso; e, embora a princípio evidenciasse propósitos de rigor, não os efetivou.

Agitando, no caso de uma greve que se articulou na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, por motivo da falta de pagamento de cabos de Natal aos seus trabalhadores, o sr. Getúlio Vargas vem de aprovar um parecer da Consultoria Geral da República no sentido da demissão de quatro servidores, que haviam chegado ao preparativo de greve, por não terem se apresentado ao trabalho, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficeram para a interrupção de uma greve em serviço público de transportes, incidiram, na opinião do Consultor Geral, homologada pelo presidente da República, no disposto na Lei de Segurança e no Código Penal, os quais capitulam como insubordinação grave em serviços ao ato de indisciplina que compreende não só a greve, como os atos de indisciplina, que, como os atos de indisciplina, não são punidos, mas, provado que aqueles quatro elementos estudo ficer

Ainda em juízo a questão dos direitos sobre o samba «Copacabana»

Dando provimento à apelação dos autores, reconheceu-lhes o TFR, em parte, direito contra a editora — Promovidos os oficiais pela aplicação da Lei n. 1.338 — Julgamentos do Supremo

M. o soldado Paulo Luis, desta capital, alegando se achar preso ilegalmente, ameaçou de responder à crime de desobediência. Bateu o pedreiro para o

O S. T. M. confirmou as sentenças condenatórias de Domingos Alchiarra, de São Paulo; de Antônio Araújo Martins, Zilfo Pedreira de Barros, Benedito de Oliveira, Otaviano Balbo, de Oliveira, João Justino dos Anjos, Orlando Batista, todos desta capital; de Almir Privado, Adelar Garcia Gomes, ambos de Pernambuco; Leirival dos Santos Cavalcanti,

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costureira • de costura
enceradeiras, ventiladores, rádios, etc.
que represente, valor, compra-se
domicílio - *Telefonar sr. ABREU.
Telefone: 43-9232

DR. HARRY BAÇON
Harry Bacon, de Filadélfia)
S. RETO e ANUS
PARALELO DIGESTIVO
60 (Entre as ruas Voluntários
— TELS.: 26-3756 e 45-7566.

normalizar o funcionamento dos rins, eliminar o ácido úrico que invade o corpo e causa a ciática, o reumatismo, as juntas, etc. use **ABACATEIROL**. Os princípios ativos das folhas de abacateiro, aliados a outros elementos diuréticos, reforçam a sua ação. **ABACATEIROL** ajuda os rins a eliminar as toxinas.

ICA
Ignition Control Additive
exclusividade da SHELL.

mais
olina

em 1922)

...s de combustíveis danificar o combustível e dos resíduos das, a gasolina consequentemente é mais limpa, mais econômica e potente. Com I.C.A. os veículos conservam por mais tempo "o novo". Os carros hoje a usar gasolina com todos os ci-

• LEMBRE-SE: ICA -
contém fosfato tri-cálcico e é uma exclusividade
da SHELL.



dos DOIS
VERIFIQUE A DIFERENÇA

DEMOGOGIA E GOTEIRA

"Com os operários de hoje que a demagogia cada vez mais estraga, não se pode mover nem mesmo uma pedra, em dez dias" — disse o juiz em exercício na Seção Vara Civil, em despacho proferido no julgamento de uma ação de nulidade.

O caso prende-se à ação proposta pelo advogado José Pereira de Castro contra o inquilino de um dos seus prédios, com o fim de compelir o a reparar estragos causados ao imóvel. Segundo a perícia, porém, tais providências haviam sido tomadas antes mesmo do recurso da defesa à Justiça, tendo o autor afirmado o contrário. O magistrado, porém, entendendo que poucos dias decorreram da citação do réu à conclusão dos reparos, indeferiu o pedido, depois de fazer a observação acima transcrita.

Espancado brutalmente o jornalista no 2.º distrito

Fratura de costelas e ruptura do baco sofreu a vítima da criminosa violência de dois guardas-civís

O jornalista Nestor Moreira, um dos mais antigos repórteres cariocas, foi vítima de uma violenta agressão no distrito de 2.º, por parte de dois guardas civís, que o espancaram de forma mais selvagem, fraturando-lhe várias costelas e causando-lhe a ruptura do baco.

Nestor Moreira, que trabalhava no vespertino "A Noite", veio envolvido em incidente de pouca significação numa rua da jurisdição.

Pegou fogo o ônibus

UM BOMBEIRO QUEIMADO

Ontem de madrugada, na esquina das ruas Augusta e Pedro de Carvalho, um ônibus de linha 2.º, com placa S-25-12, da linha "Lins-Vasconcelos-Itaipava", pertencente à frota de Viação Independência, foi atingido por uma explosão. O veículo pegou fogo e o motorista, João de Deus, foi ferido. Um bombeiro que chegou ao local para combater o fogo também foi atingido. O ônibus foi totalmente destruído e o motorista foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

Como um bôlide, projetou-se contra o poste

Gravemente ferido, faleceu no hospital o motorista — Perden a direção e chocou-se com o muro

Após a derrapagem, capotou o auto na av. Atlântica — Prêso o responsável pelo desastre

Na manhã de ontem, um carro particular de placa S-24-35, trafegava pela av. Vieira Santos, em excessiva velocidade, quando, próximo ao posto 350, perdeu o controle e capotou.

O motorista, que dirigia de identidade desconhecida, em consequência do impacto, sofreu graves ferimentos e morreu no Hospital Militar. O carro foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

FOI CONTRA O MURO

Na avenida Suburbana, o auto de

Condicionado a 26 anos de reclusão

RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM NO TRIBUNAL DO JÚRI

O Tribunal do Júri, em sua sessão de ontem, procedeu ao julgamento de

O crime ocorreu no dia 21 de outubro de 1940, quando o acusado, por

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e

foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

O acusado, por motivo fútil, agrediu a vítima de surpresa, man-

deu-lhe uma surra com o punho e foi levado para o Hospital Militar, onde está em tratamento.

Márias Ocorrências

Cercados e presos os temíveis ladrões

Assaltavam transeuntes na Gávea e em Jacarepaguá, utilizando-se de um carro de praça para a fuga

Uma artista de teatro e cinema entre as vítimas dos meliantes — Fugiu o chefe da quadrilha, estando no seu encalço turmas volantes da Delegacia de Vigilância e guarnições da Radiopatrulha

A polícia conseguiu prender, na madrugada de ontem, um bando de ladrões que, chamados pelo indivíduo Jorge de tal, praticaram uma série de assaltos à mão armada na Gávea e em Jacarepaguá.

Entre as vítimas dos assaltantes estão a artista de teatro e cinema, Carmem

Luiza Torres, de 30 anos, residente na delegacia da 2.ª Divisão, e seu namorado Marcelo Lauro Barbosa, de 19 anos, morador na rua Gustavo

Sampaio, 194, apto. 205, Marcello e Carmem passaram na avenida Niemeyer, quando resolveram saltar na Gruta da Imprensa, Delmar, estacionado junto ao metrô, o carro chapa 3-83-31, em

perseguição a um veículo que se deslocava em direção ao metrô, onde estavam planejando atacar os passageiros.

Com a aproximação de um automóvel, os meliantes trataram de fugir, embarcando no carro de praça, chapa 5-84-01, guiado pelo motorista Fernando Rodrigues, de 21 anos, residente na rua André Cavalcanti, 755.

OUTRO ASSALTO

As vítimas apresentaram queixa à polícia do 2.º distrito, contando na delegacia a descrição feita do tipo físico dos ladrões, tratar-se do mesmo bando, que cerca das 3 horas da madrugada, assaltaram o lavrador

Adolfo Chelzer e sua companheira Maria Aparecida Gonçalves, residentes na rua Imatã, 62, quando passava o casal nas proximidades da

barra da Tijuca. Os assaltantes, em número de cinco, estavam armados de revólver e viajavam num auto de praça.

CERCO E PRISÃO

Imediatamente, providenciou o comitê de serviço do 2.º distrito, uma "balda" no local onde foram vistos, pela primeira vez, os meliantes.

Os assaltantes foram cercados por guarnições da Radiopatrulha e de soldados da Polícia Militar.

Os assaltantes foram localizados na barra da Tijuca, presos sem que oferecessem resistência. São eles: Mário

Martins Ramos, de 27 anos, morador na rua da Glória, 735; Fernando

Peres, de 24 anos, residente na rua São Carlos, 76; José

Peres, de 27 anos, morador na rua das Crianças, 735; e

Adolfo Chelzer, de 24 anos, residente na rua São Carlos, 76.

Foram todos reconhecidos por suas vítimas e não tiveram outro meio de escape senão confessar a autoria dos

assaltos. Quanto a Jorge, o chefe da quadrilha, conseguiu escapar, estando a polícia no seu encalço.

Seu irmão, sr. Aloisio Soares, solicitou a prisão de seu irmão, informando pelo telefone 23-8065, chamando Abel.

Com relação a uma queixa veiculada por este jornal, recebemos do Dr. Genysson Amado, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, a seguinte carta:

"A proposta da queixa apresentada a esse conceituado jornal por um servidor cuja esposa não teria sido atendida em caso de emergência por falta de medicamentos, não possui fundamento na situação de beneficiária (certidão de casamento), cabe-me prestar o seguinte esclarecimento:

1.º — Como a própria nota desse jornal indica, tratava-se de uma jovem recém casada, portanto, não caracterizada urgência.

2.º — A prova da qualificação de segurado ou beneficiário é medida atualizada do próprio interesse da clientela do Hospital, sujeita a uma revisão periódica, e não a uma revisão apenas nos casos de real emergência.

3.º — No próprio dia em que o queixoso se apresentou ao Hospital, não foi encaminhado a uma documentação completa, exigida para a provisão do interior e cuja ausência inviabilizava urgente internação para evitar-se a perda total da visão.

Não obstante, não houve atendimento, a menos que se considere a situação de urgência.

4.º — A diretoria, por esta administração, não tem a intenção de sentir o sentido humanitário da assistência. Atenciosas saudações. (a) Genysson Amado — diretor."

Mais uma vítima dos autos

Na avenida Presidente Vargas, em frente à praça da República, o automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista

Alair de Sá, perdeu a direção e chocou-se com o muro.

O choque resultou na morte de Alair de Sá, de 24 anos, residente na rua

Luis Silva, 212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista

Alair de Sá, de 24 anos, residente na rua Luis Silva, 212, atropelado pelo

automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista Alair de Sá, de 24 anos,

residente na rua Luis Silva, 212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-33,

dirigido pelo motorista Alair de Sá, de 24 anos, residente na rua Luis Silva,

212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista Alair de

Sá, de 24 anos, residente na rua Luis Silva, 212, atropelado pelo automóvel

chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista Alair de Sá, de 24 anos, residente na

rua Luis Silva, 212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo

motorista Alair de Sá, de 24 anos, residente na rua Luis Silva, 212, atropel-

ado pelo automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista Alair de Sá, de 24

anos, residente na rua Luis Silva, 212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-

33, dirigido pelo motorista Alair de Sá, de 24 anos, residente na rua Luis Sil-

va, 212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista Alair

de Sá, de 24 anos, residente na rua Luis Silva, 212, atropelado pelo automóvel

chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista Alair de Sá, de 24 anos, residente na

rua Luis Silva, 212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo

motorista Alair de Sá, de 24 anos, residente na rua Luis Silva, 212, atropel-

ado pelo automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista Alair de Sá, de 24

anos, residente na rua Luis Silva, 212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-

33, dirigido pelo motorista Alair de Sá, de 24 anos, residente na rua Luis Sil-

va, 212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista Alair

de Sá, de 24 anos, residente na rua Luis Silva, 212, atropelado pelo automóvel

chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista Alair de Sá, de 24 anos, residente na

rua Luis Silva, 212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo

motorista Alair de Sá, de 24 anos, residente na rua Luis Silva, 212, atropel-

ado pelo automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista Alair de Sá, de 24

anos, residente na rua Luis Silva, 212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-

33, dirigido pelo motorista Alair de Sá, de 24 anos, residente na rua Luis Sil-

va, 212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista Alair

de Sá, de 24 anos, residente na rua Luis Silva, 212, atropelado pelo automóvel

chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista Alair de Sá, de 24 anos, residente na

rua Luis Silva, 212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo

motorista Alair de Sá, de 24 anos, residente na rua Luis Silva, 212, atropel-

ado pelo automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista Alair de Sá, de 24

anos, residente na rua Luis Silva, 212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-

33, dirigido pelo motorista Alair de Sá, de 24 anos, residente na rua Luis Sil-

va, 212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista Alair

de Sá, de 24 anos, residente na rua Luis Silva, 212, atropelado pelo automóvel

chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista Alair de Sá, de 24 anos, residente na

rua Luis Silva, 212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo

motorista Alair de Sá, de 24 anos, residente na rua Luis Silva, 212, atropel-

ado pelo automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista Alair de Sá, de 24

anos, residente na rua Luis Silva, 212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-

33, dirigido pelo motorista Alair de Sá, de 24 anos, residente na rua Luis Sil-

va, 212, atropelado pelo automóvel chapa 5-20-33, dirigido pelo motorista Alair

ENCONTRADOS MAIS CINCO CORPOS DAS VITIMAS DA EXPLOÇÃO

Só serão sepultados depois que aparecerem os cadáveres dos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos — Ficarão em câmara ardente no Quartel Central

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Os corpos encontrados na explosão da fábrica de explosivos, em Jacarepaguá, foram encontrados pelos bombeiros que ainda se encontram desaparecidos.

Feiras de hoje

Cr\$ 300,00 por mês
FONTES LTDA.

Os casos dolorosos da cidade

Estrada de Ferro Central do Brasil

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

ESMEROLINA, para lixar o assoalho, aplicável em Enceradeira de 3 escovas. Espalhadores de cera ELÉTRICOS AUTOMÁTICOS Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeira — Tudo pelo facilitário. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

Farmácias de plantão

DENTADURAS

Vende-se pela metade do preço,
uma de modelo exclusivo europeu,
no Brasil completamente nova de
grande luxo. Tel.: 47-6226

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Deputado
AGUINALDO

TÓDAS DE
FLUXO-

 (O R
 A mulher
 LÍCAS e
 gom pa
 funções
 e regula
 TINA, p
 recitada

AVÓ! MÃE! FILHA!

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores — ALIVIA AS COLICAS UTERINAS. Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções. **FLUXO-SEDA-TINA**, pela sua comprovada eficácia, é muito recitada. Deve ser usada com confiança

CIMENTO BRANCO

Em sacos de 50 quilos, estrangeiro

En caso de ser necesario, el presente contrato quedará sujeto a la aprobación de la Junta de Vigilancia de la Salud Pública, la cual podrá imponer las condiciones que considere necesarias para la ejecución del mismo.

Preço Cr\$ 160,00

MARCOVAN FERRAGENS LTDA

Recado às NOIVAS

VEIS O PRESENTE DA SEMANA

NO
Balcão da Felicidade

DE O LABIRINTO. O REI DOS BORDADOS

RENDA RACINE

RECEBIDA DIRETAMENTE DA FRANÇA
 Você que está noiva... Você que está preparando o enxoval com elevado
 gosto, de maior realce com a lindíssima renda RACINE que LABIRINTO
 OFERECER por preço que desafia confronto.

Finíssima renda Racine, largura 4,5 centímetros, nas cores branca, bege e preta, recebida diretamente da França pelo REI DOS BORDADOS.

PREÇO NORMAL DA PRAÇA ... Cr\$ 400,00

Uma pega com 11 metros no
BALÇÃO DA FELICIDADE
POR APENAS **CR.\$ 240,00**

249.00

Acceptamos representantes em localidades do interior

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REMBOLSO POSTAL

LABIRINTO

O Rei dos Bordados

Rua Gonçalves Dias, 40/44 - Loja 23 - (Galeria dos Empregados no Comércio)
Rio de Janeiro

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, "LABIRINTO" É A ÚNICA E A PRIMEIRA.

OU CAM

«Marcha Nupcial», diariamente, às 16h45m, pela Rádio Tamoio, numa oferta de «Labirinto», dirigido às noivas, por Maria Muniz

Tel.: 52-6421.

Prótese Dentária
Ensin-se a moderna, em aulas teóricas e práticas, Turma em organização, aulas a tarde e a noite.
Av. N. 13 de Maio, 23, sala 102, 1º andar, Edifício Darke. Tel.: 32-3031.

Felixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

LIVROS COMPRO
Avulsos e em Bibliotecas, sobre qualquer assunto. — Atendo a domicílio. — Telefone: 52-5583. — Chamar SANT'ANNA.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana
BAIRRO PEIXOTO — Vendo em terreno de construção, para entrega em junho de 1954, magnífico apartamento de frente no 6º pav. com 1 sala — 2 quartos com armários embutidos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr\$ 500.000,00 — Condições: sinal à vista Cr\$ 300.000,00 e o restante Cr\$ 200.000,00, financiados em 15 anos pela Caixa Econômica em prestações de Cr\$ 2.100,00 mensais — Ver no prolongamento da rua Figueiredo de Magalhães, 330 Ap. 601 (em frente ao Edif. Planície). Tratar com o proprietário Ricardo Cardoso — 52-2516 — 52-0702

Jacarepaguá
VILA VALQUEIRE — Zona de Jacarepaguá — Vende-se um terreno de 12 x 30 (75.000,00) na rua das Rosas, 674-c. 101. Local bastante habitado com comércio, escola pública e Instituto. Ruas todas (calçadas). Tratar no endereço acima.

TERRENOS EM AUSTIN

COM COMÉRCIO, ESCOLA E CINEMA
VENDO, a oito minutos a pé da estação, lotes, todos plantados com laranjeiras, etc., a partir de Cr\$ 150.000,00 em prestações de Cr\$ 150,00, junto à rodovia Presidente Dutra, 45 trens elétricos diários. Posse imediata, podendo logo construir. Tratar com os proprietários, à rua Buenos Aires, 241 — 1º andar.

RIO-TERESÓPOLIS

LOTES A CR\$ 130,00 POR MÊS
Vendemos lotes e chácaras, cortados pela auto-estrada Rio-Teresópolis, a partir de Cr\$ 130,00 por mês, sem entrada e sem juros, e posse imediata. Bom clima e próprio para veraneio. Visita sem compromisso. Tratar pelo tel. 42-2835, com o sr. OLIVEIRA ou sr. ADELINO. Av. Nilo Peguinha, 38-D, 2º — sala 203. Diariamente.

APARTAMENTO — Cr\$ 6.900 entrada

V. PENHA — Próximo à Praça do Carmo
Apartamento com Cr\$ 6.900,00 de entrada e prestações mensais de Cr\$ 1.550,00

Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.
Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO
AV. RIO BRANCO, N.º 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970
Aos domingos atendemos no local, rua Tomás Lopes, número 849, Salto na Estrada Braz de Pina 1.200, que faz esquina com esta rua

VAZ LOBO -- IRAJÁ

APARTAMENTO — Entrada Cr\$ 7.500,00
Apartamento confortável, com DOIS BONS QUARTOS, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque. Entrada de Cr\$ 7.500,00 e prestações mensais de Cr\$ 1.550,00.
Propriedade e Construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO
AV. RIO BRANCO, N.º 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970
Aos domingos atendemos na rua Turiana, n.º 8 — Esquina com a Estrada Monsenhor Felix, Irajá.

CASAS -- SANTÍSSIMO

ENTRADA CR\$ 7.500,00
Casas em centro de terreno com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área com tanque, entrada para auto. PREÇO CR\$ 155.000,00 — ENTRADA: Cr\$ 7.500,00 — PRESTAÇÕES MENSIS DE CR\$ 1.550,00

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO
AV. RIO BRANCO, N.º 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970
Tratar durante a semana na imobiliária, para visitar o local. — Aos domingos procurar o encarregado de vendas no varejo da Estação de Santíssimo.

GRANJINHAS 1.000 m2 -- Cr\$ 18.000,00

72 prestações sem juros — 5 min utos a pé da estação nas margens de caudaloso rio — Clima excepcional — Detalhes à rua da Quitanda n.º 163, sala 502.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS
CLASIAS E REUMATISMO

TAPETES CORTINAS

JECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS

PASSADEIRAS

TAPETES DE TODOS OS TIPOS

LONAS e todos os artigos de decoração

VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES

Seja qual for o artigo, do mais fino ao mais barato, não comprem sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica.

Tapeçaria SÃO JORGE
Rua da Constituição 4 (Junto a Pq. Tiradentes)
FONE: 22-8581

Politécnica
DIRETORIO ACADEMICO EM FACE DOS ACONTECIMENTOS DE BELÉM DO PARÁ. A Escola Politécnica da Universidade Católica, reunida em Assembleia Geral Extraordinária, aos 12 de maio corrente, deliberou em favor dos acontecimentos de Belém do Pará, em que unidades do Exército, dispersaram, sob o comando do gal. Inácio Veríssimo, à força, uma algema manifestação de estudantes superiores, — promover uma greve simbólica, — manter, a meio pau, a Bandeira Brasileira, — mostrar, seu luto, — e quando uma única porta no portão principal da Universidade Católica, nos dias 12 e 14 próximos.

Esta Escola aprovou o ensino para louvar a atitude tomada pelo general Zaccarias de Assunção, M. D. governador do Estado do Pará.

CONFERÊNCIAS
JEAN LOUIS BARRAULT — Sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, realiza-se hoje, dia 12, às 18 horas, no auditório do Ministério, uma conferência de Jean Louis Barrault sobre as obras de seu repertório. A entrada será franca.

REITOR PEDRO CALMON — Dia 14, às 21 horas, no salão nobre da U.N.E. (Teatro do Brasil, 132), sob o título "Uma cultura para o Brasil", entrada franca.

Primeiro centenário de «Memórias de um sargento de Milícias»
Será inaugurada, hoje, às 15 horas, no salão da Biblioteca Nacional, a exposição comemorativa do 1º Centenário do romance «Memórias de um Sargento de Milícias», de Manuel Antônio de Almeida.

Associação dos Estudantes Mineiros (em organização)
CONVITE — «Estão convidados todos os estudantes mineiros desta capital a comparecerem hoje, no Centro Mineiro, na Rua Alameda Guanabara, 21, 1º andar (2º andar), a fim de participarem de uma sessão preparatória, onde se discutirá a fundação da Associação dos Estudantes Mineiros, o programa da sessão será às 20h30.

Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos Ltda.
Reg. no S.E.R. n.º 3974
AVENIDA VENEZUELA N.º 31
Tel.: 33-3381
D. FEDERAL

EDITAL
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
3.ª Convocação

Nos termos do art. 19 dos estatutos sociais, convoco os senhores associados para uma reunião de Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 22 do corrente, às 17 horas, em terceira convocação, em nossa sede social à av. Venezuela, n.º 31, térreo, a fim de deliberar sobre o seguinte

ORDEM DO DIA
1. Leitura do anteprojeto de reforma dos estatutos;
2. Discussão e aprovação dos novos estatutos;
3. Assuntos correlatos com as alterações aprovadas.

Rio, 10 de maio de 1951.
LUTHERO VARGAS
Presidente

Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos Ltda.
Reg. no S.E.R. n.º 3974
AVENIDA VENEZUELA N.º 31
Tel.: 33-3381
D. FEDERAL

EDITAL
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
3.ª Convocação

Atendendo ao disposto no art. 20 dos estatutos sociais e de acordo com o n.º 5 do art. 19 dos mesmos estatutos, convoco os senhores associados para uma reunião de Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 22 do corrente, às 16 horas, em terceira convocação, em nossa sede social à av. Venezuela, n.º 31, térreo, a fim de deliberar sobre o seguinte

ORDEM DO DIA
1. Aprovação do Balanço Geral relativo aos exercícios de 1951-52;
2. Eleição do Conselho de Administração e Fiscal;
3. Assuntos Gerais;
Rio, 10 de maio de 1951.
LUTHERO VARGAS
Presidente

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Greve geral dos estudantes

Contra as arbitrariedades de Belém do Pará — Greve em todo o país, decreta o Conselho Nacional dos Estudantes — Luto nas Escolas

Foi aprovada, em reunião do Conselho de Representantes, realizada a 29 de abril transato, a seguinte proposta: «Que a UME decreta greve geral dos universitários cariocas nos dias 12 e 13 de maio, em sinal de protesto contra tais acontecimentos (Belém do Pará).»

2º) Que a UME decreta ao DD. AA. que hasteiem bandeiras a meio pau, e coloquem falsas pretas nas portas das Escolas como prova de luto, a partir do momento da decretação até o dia 13 de maio.

3º) Que a UME telegrafe ao Governador do Estado do Rio de Janeiro, ao Pará, solidarizando-se com a atitude tomada pelos cidadãos de exigir punição dos responsáveis pelos incidentes.

4º) Que a UME telegrafe à União Acadêmica do Pará comunicando-lhe as medidas de solidariedade aqui tomadas.

5º) Que a UME recomende imediata Assembleia dos estudantes.

U. CATÓLICA
DIRETORIO ACADEMICO EM FACE DOS ACONTECIMENTOS DE BELÉM DO PARÁ. A Escola Politécnica da Universidade Católica, reunida em Assembleia Geral Extraordinária, aos 12 de maio corrente, deliberou em favor dos acontecimentos de Belém do Pará, em que unidades do Exército, dispersaram, sob o comando do gal. Inácio Veríssimo, à força, uma algema manifestação de estudantes superiores, — promover uma greve simbólica, — manter, a meio pau, a Bandeira Brasileira, — mostrar, seu luto, — e quando uma única porta no portão principal da Universidade Católica, nos dias 12 e 14 próximos.

Esta Escola aprovou o ensino para louvar a atitude tomada pelo general Zaccarias de Assunção, M. D. governador do Estado do Pará.

CONFERÊNCIAS
JEAN LOUIS BARRAULT — Sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, realiza-se hoje, dia 12, às 18 horas, no auditório do Ministério, uma conferência de Jean Louis Barrault sobre as obras de seu repertório. A entrada será franca.

REITOR PEDRO CALMON — Dia 14, às 21 horas, no salão nobre da U.N.E. (Teatro do Brasil, 132), sob o título "Uma cultura para o Brasil", entrada franca.

Primeiro centenário de «Memórias de um sargento de Milícias»
Será inaugurada, hoje, às 15 horas, no salão da Biblioteca Nacional, a exposição comemorativa do 1º Centenário do romance «Memórias de um Sargento de Milícias», de Manuel Antônio de Almeida.

Associação dos Estudantes Mineiros (em organização)
CONVITE — «Estão convidados todos os estudantes mineiros desta capital a comparecerem hoje, no Centro Mineiro, na Rua Alameda Guanabara, 21, 1º andar (2º andar), a fim de participarem de uma sessão preparatória, onde se discutirá a fundação da Associação dos Estudantes Mineiros, o programa da sessão será às 20h30.

Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos Ltda.
Reg. no S.E.R. n.º 3974
AVENIDA VENEZUELA N.º 31
Tel.: 33-3381
D. FEDERAL

EDITAL
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
3.ª Convocação

Nos termos do art. 19 dos estatutos sociais, convoco os senhores associados para uma reunião de Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 22 do corrente, às 17 horas, em terceira convocação, em nossa sede social à av. Venezuela, n.º 31, térreo, a fim de deliberar sobre o seguinte

ORDEM DO DIA
1. Leitura do anteprojeto de reforma dos estatutos;
2. Discussão e aprovação dos novos estatutos;
3. Assuntos correlatos com as alterações aprovadas.

Rio, 10 de maio de 1951.
LUTHERO VARGAS
Presidente

Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos Ltda.
Reg. no S.E.R. n.º 3974
AVENIDA VENEZUELA N.º 31
Tel.: 33-3381
D. FEDERAL

EDITAL
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
3.ª Convocação

Atendendo ao disposto no art. 20 dos estatutos sociais e de acordo com o n.º 5 do art. 19 dos mesmos estatutos, convoco os senhores associados para uma reunião de Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 22 do corrente, às 16 horas, em terceira convocação, em nossa sede social à av. Venezuela, n.º 31, térreo, a fim de deliberar sobre o seguinte

ORDEM DO DIA
1. Aprovação do Balanço Geral relativo aos exercícios de 1951-52;
2. Eleição do Conselho de Administração e Fiscal;
3. Assuntos Gerais;
Rio, 10 de maio de 1951.
LUTHERO VARGAS
Presidente



ANIVERSÁRIO DA ESCOLA "BENTO RIBEIRO" — Realizou-se ontem à tarde, na Escola Técnica-Profissional "Bento Ribeiro", uma solenidade comemorativa de mais um aniversário daquela educadora da Prefeitura. Estive presente, o secretário de Educação e Cultura, professor Roberto Acil, Usaram da palavra, o professor Desalieux de Souza, que falou do filho da Escola Bento Ribeiro, o professor Bruno Teixeira, a aluna Elvira Maria com a saudação dos alunos e o prof. Roberto Acil, que encerrou a solenidade. Foi ouvido o orfêdo da escola que interpretou números de canto orfêdo. No clichê, um aspecto da solenidade

U. BRASIL
NOTICIÁRIO DO CACO
GREVE GERAL — Hoje e amanhã, dias 12 e 13, a aculidade de determinação dos Conselhos da UNE e da UME.

DIREITO
NOTICIÁRIO DO CACO
GREVE GERAL — Hoje e amanhã, dias 12 e 13, a aculidade de determinação dos Conselhos da UNE e da UME.

D. C. E.
NOTA OFICIAL
Recebemos: «O Diretorio Central dos Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, sempre atento aos interesses superiores do ensino, ao tomar conhecimento da greve geral, visando afastar do ensino a UME, decidiu, em nome do Hospital Getúlio Vargas, o professor Dr. João Sander, transferindo-o do centro hospitalar da Assistência Pública, para o Hospital de Doenças de Belém do Pará, em que unidades do Exército, dispersaram, sob o comando do gal. Inácio Veríssimo, à força, uma algema manifestação de estudantes superiores, — promover uma greve simbólica, — manter, a meio pau, a Bandeira Brasileira, — mostrar, seu luto, — e quando uma única porta no portão principal da Universidade Católica, nos dias 12 e 14 próximos.

Esta Escola aprovou o ensino para louvar a atitude tomada pelo general Zaccarias de Assunção, M. D. governador do Estado do Pará.

CONFERÊNCIAS
JEAN LOUIS BARRAULT — Sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, realiza-se hoje, dia 12, às 18 horas, no auditório do Ministério, uma conferência de Jean Louis Barrault sobre as obras de seu repertório. A entrada será franca.

REITOR PEDRO CALMON — Dia 14, às 21 horas, no salão nobre da U.N.E. (Teatro do Brasil, 132), sob o título "Uma cultura para o Brasil", entrada franca.

Primeiro centenário de «Memórias de um sargento de Milícias»
Será inaugurada, hoje, às 15 horas, no salão da Biblioteca Nacional, a exposição comemorativa do 1º Centenário do romance «Memórias de um Sargento de Milícias», de Manuel Antônio de Almeida.

Associação dos Estudantes Mineiros (em organização)
CONVITE — «Estão convidados todos os estudantes mineiros desta capital a comparecerem hoje, no Centro Mineiro, na Rua Alameda Guanabara, 21, 1º andar (2º andar), a fim de participarem de uma sessão preparatória, onde se discutirá a fundação da Associação dos Estudantes Mineiros, o programa da sessão será às 20h30.

Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos Ltda.
Reg. no S.E.R. n.º 3974
AVENIDA VENEZUELA N.º 31
Tel.: 33-3381
D. FEDERAL

EDITAL
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
3.ª Convocação

Nos termos do art. 19 dos estatutos sociais, convoco os senhores associados para uma reunião de Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 22 do corrente, às 17 horas, em terceira convocação, em nossa sede social à av. Venezuela, n.º 31, térreo, a fim de deliberar sobre o seguinte

Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos Ltda.
Reg. no S.E.R. n.º 3974
AVENIDA VENEZUELA N.º 31
Tel.: 33-3381
D. FEDERAL

EDITAL
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
3.ª Convocação

Atendendo ao disposto no art. 20 dos estatutos sociais e de acordo com o n.º 5 do art. 19 dos mesmos estatutos, convoco os senhores associados para uma reunião de Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 22 do corrente, às 16 horas, em terceira convocação, em nossa sede social à av. Venezuela, n.º 31, térreo, a fim de deliberar sobre o seguinte

ORDEM DO DIA
1. Aprovação do Balanço Geral relativo aos exercícios de 1951-52;
2. Eleição do Conselho de Administração e Fiscal;
3. Assuntos Gerais;
Rio, 10 de maio de 1951.
LUTHERO VARGAS
Presidente

PALAVRAS CRUZADAS

95º Torneio Semanal
Problema nº 1253



SOLUÇÕES DO 95º TORNEIO SEMANAL SEAO ACEITAS ATÉ 11 DE MAIO DE 1951.

OLABORAÇÕES
Recebemos com prazer colaborações de nossos leitores, constituintes de Charadas e Palavras Cruzadas, para a seção dominical, sempre publicada, em quadriculário simples, idêntico aos que vinham publicando.

ATENÇÃO
Todos os nossos problemas e charadas são baseados nos seguintes dicionários: Pequeno Dicionário de L. Portogues, Fuceliano de Charadas, de Sulyo Alves (em dois volumes) e Vocabulário: Antropônimo, de Lide.

HOJE
12 DE MAIO

ACONTECEU EM 12 DE MAIO:
1618 — Salvador Cordeiro de Sá e Benedito parte do Rio de Janeiro com a expedição destinada à reconquista de Angola.
1618 — O exílio de Almeida, das tropas de Artigas, e repêdio diante da Colônia de Sacramento pelas forças portuguesas.
1835 — A tragédia "Imperatriz" da Pará dominada pelo rebelde Francisco Vinagre.

Curiosidades...
Futebol 1933 "FAE" — O recurso impetrado a C.B.D.U. não foi julgado, ontem, como estava previsto, pela falta do comparecimento de alguns membros do FAE diretor do Departamento Técnico e presidente A. A. EEPD.

Engenharia
CONGRESSO DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA E SEMINÁRIO — Será realizado em julho do corrente em São Paulo, o 11º Congresso de Engenharia e o 1º Seminário. Para ambos os eventos, nossa Escola prepara suas representações, devendo os colegas interessados em participar preparar suas teses que deverão constar: para o Congresso dos seguintes temas: a) Instituições Estudantes; b) o engenho face à coletividade; c) o ensino de Engenharia. Para o Seminário deverão constar de qualquer assunto de Engenharia. As teses serão submetidas à apreciação do Diretorio do D. A., ou a órgão por este determinado e posteriormente em "Ass. Geral" no dia 25 de maio. Escolas com teses aprovadas, receberão um certificado de participação da Escola.

CONFERÊNCIA — Sob o patrocínio do professor Antônio Alves de Noronha, será realizada no salão da Associação de Engenharia, conjuntamente com o 1º Seminário. Para ambos os eventos, nossa Escola prepara suas representações, devendo os colegas interessados em participar preparar suas teses que deverão constar: para o Congresso dos seguintes temas: a) Instituições Estudantes; b) o engenho face à coletividade; c) o ensino de Engenharia. Para o Seminário deverão constar de qualquer assunto de Engenharia. As teses serão submetidas à apreciação do Diretorio do D. A., ou a órgão por este determinado e posteriormente em "Ass. Geral" no dia 25 de maio. Escolas com teses aprovadas, receberão um certificado de participação da Escola.

CONFERÊNCIA — Sob o patrocínio do professor Antônio Alves de Noronha, será realizada no salão da Associação de Engenharia, conjuntamente com o 1º Seminário. Para ambos os eventos, nossa Escola prepara suas representações, devendo os colegas interessados em participar preparar suas teses que deverão constar: para o Congresso dos seguintes temas: a) Instituições Estudantes; b) o engenho face à coletividade; c) o ensino de Engenharia. Para o Seminário deverão constar de qualquer assunto de Engenharia. As teses serão submetidas à apreciação do Diretorio do D. A., ou a órgão por este determinado e posteriormente em "Ass. Geral" no dia 25 de maio. Escolas com teses aprovadas, receberão um certificado de participação da Escola.

CONFERÊNCIA — Sob o patrocínio do professor Antônio Alves de Noronha, será realizada no salão da Associação de Engenharia, conjuntamente com o 1º Seminário. Para ambos os eventos, nossa Escola prepara suas representações, devendo os colegas interessados em participar preparar suas teses que deverão constar: para o Congresso dos seguintes temas: a) Instituições Estudantes; b) o engenho face à coletividade; c) o ensino de Engenharia. Para o Seminário deverão constar de qualquer assunto de Engenharia. As teses serão submetidas à apreciação do Diretorio do D. A., ou a órgão por este determinado e posteriormente em "Ass. Geral" no dia 25 de maio. Escolas com teses aprovadas, receberão um certificado de participação da Escola.

CONFERÊNCIA — Sob o patrocínio do professor Antônio Alves de Noronha, será realizada no salão da Associação de Engenharia, conjuntamente com o 1º Seminário. Para ambos os eventos, nossa Escola prepara suas representações, devendo os colegas interessados em participar preparar suas teses que deverão constar: para o Congresso dos seguintes temas: a) Instituições Estudantes; b) o engenho face à coletividade; c) o ensino de Engenharia. Para o Seminário deverão constar de qualquer assunto de Engenharia. As teses serão submetidas à apreciação do Diretorio do D. A., ou a órgão por este determinado e posteriormente em "Ass. Geral" no dia 25 de maio. Escolas com teses aprovadas, receberão um certificado de participação da Escola.

CONFERÊNCIA — Sob o patrocínio do professor Antônio Alves de Noronha, será realizada no salão da Associação de Engenharia, conjuntamente com o 1º Seminário. Para ambos os eventos, nossa Escola prepara suas representações, devendo os colegas interessados em participar preparar suas teses que deverão constar: para o Congresso dos seguintes temas: a) Instituições Estudantes; b) o engenho face à coletividade; c) o ensino de Engenharia. Para o Seminário deverão constar de qualquer assunto de Engenharia. As teses serão submetidas à apreciação do Diretorio do D. A., ou a órgão por este determinado e posteriormente em "Ass. Geral" no dia 25 de maio. Escolas com teses aprovadas, receberão um certificado de participação da Escola.

CONFERÊNCIA — Sob o patrocínio do professor Antônio Alves de Noronha, será realizada no salão da Associação de Engenharia, conjuntamente com o 1º Seminário. Para ambos os eventos, nossa Escola prepara suas representações, devendo os colegas interessados em participar preparar suas teses que deverão constar: para o Congresso dos seguintes temas: a) Instituições Estudantes; b) o engenho face à coletividade; c) o ensino de Engenharia. Para o Seminário deverão constar de qualquer assunto de Engenharia. As teses serão submetidas à apreciação do Diretorio do D. A., ou a órgão por este determinado e posteriormente em "Ass. Geral" no dia 25 de maio. Escolas com teses aprovadas, receberão um certificado de participação da Escola.

CONFERÊNCIA — Sob o patrocínio do professor Antônio Alves de Noronha, será realizada no salão da Associação de Engenharia, conjuntamente com o 1º Seminário. Para ambos os eventos, nossa Escola prepara suas representações, devendo os colegas interessados em participar preparar suas teses que deverão constar: para o Congresso dos seguintes temas: a) Instituições Estudantes; b) o engenho face à coletividade; c) o ensino de Engenharia. Para o Seminário deverão constar de qualquer assunto de Engenharia. As teses serão submetidas à apreciação do Diretorio do D. A., ou a órgão por este determinado e posteriormente em "Ass. Geral" no dia 25 de maio. Escolas com teses aprovadas, receberão um certificado de participação da Escola.

CONFERÊNCIA — Sob o patrocínio do professor Antônio Alves de Noronha, será realizada no salão da Associação de Engenharia, conjuntamente com o 1º Seminário. Para ambos os eventos, nossa Escola prepara suas representações, devendo os colegas interessados em participar preparar suas teses que deverão constar: para o Congresso dos seguintes temas: a) Instituições Estudantes; b) o engenho face à coletividade; c) o ensino de Engenharia. Para o Seminário deverão constar de qualquer assunto de Engenharia. As teses serão submetidas à apreciação do Diretorio do D. A., ou a órgão por este determinado e posteriormente em "Ass. Geral" no dia 25 de maio. Escolas com teses aprovadas, receberão um certificado de participação da Escola.

CONFERÊNCIA — Sob o patrocínio do professor Antônio Alves de Noronha, será realizada no salão da Associação de Engenharia, conjuntamente com o 1º Seminário. Para ambos os eventos, nossa Escola prepara suas representações, devendo os colegas interessados em participar preparar suas teses que deverão constar: para o Congresso dos seguintes temas: a) Instituições Estudantes; b) o engenho face à coletividade; c) o ensino de Engenharia. Para o Seminário deverão constar de qualquer assunto de Engenharia. As teses serão submetidas à apreciação do Diretorio do D. A., ou a órgão por este determinado e posteriormente em "Ass. Geral" no dia 25 de maio. Escolas com teses aprovadas, receberão um certificado de participação da Escola.

RESULTADO DO Nome do Dia
REALIZADO, ONTEM, NA T. V. TUPI, ÀS 19,15 HORAS:
ÓTICA FLUMINENSE — Avenida Rio Branco, 177 — Serafina Cardoso
ÓTICA FLUMINENSE — Av. Franklin Roosevelt, 84 (Castelo) — João Chapelem
ÓTICA FLUMINENSE — Rua de Conceição, 36 (Niterói) — Maria Eliza Raoux
ÓTICA FLUMINENSE — Rua Gonçalves Dias, 15 — Juvelina Dias Ferreira
ÓTICA FLUMINENSE — Dep. Lentes de Contato — Resultado do sorteio mensal realizado no dia 5 de maio — EMILIA BAHIT
• Seja nosso cliente agora, para ser o contemplado de hoje, na T.V. Tupi, às 19,15 horas.
• Se o seu nome for o "Nome do Dia", peça a devolução integral da importância paga.
• Só uma organização 100% especializada pode oferecer esta grande vantagem.

Óticas Fluminense

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
Nas bancas: Cr\$ 5,00.

MAQUINARIA PARA A PETROBRAS

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre esteve ontem fraco e com negócios pequenos.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,10	56,10
Dólar (compra)	55,30	55,30
Líbra (venda)	133,20	133,20
Líbra (compra)	132,00	132,00
Francos suíços (venda)	0,118	0,118
Francos suíços (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,512	7,512
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	51,00
Dólar (compra)	49,00

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00
Dólar (compra)	39,00

BANCOS PARTICULARES

	Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	57,00	—	—
Dólar (compra)	55,30	—	—
Líbra (venda)	160,00	—	—
Líbra (compra)	155,00	—	—

FECHAMENTO

	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	57,50	—
Dólar (compra)	56,00	—
Líbra (venda)	160,00	—
Líbra (compra)	155,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras a Cr\$ 162,00 e comprar libras a Cr\$ 158,00. Aquele banco comprou letras de exportação a Cr\$ 51,00 sobre Londres e a Cr\$ 18,30 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,32	18,36
Líbra	32,660	31,408
Francos suíços	4,126	4,283
Francos franceses	0,0338	0,0323
Peso boliviano	0,3137	—
Escudo	0,6067	0,6328
Francos belgas	0,3739	0,3639
Coroa sueca	3,4402	3,5112
Coroa dinamarquesa	2,7429	2,6340
Peso argentino	1,3229	1,3169
Peso uruguaio	6,0710	5,8378
Fiorim	4,9704	4,8489
Coroa tcheca	2,6139	2,55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 2.816,76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, nas seguintes médias cambiais em 8 de corrente:

	Países	Mercado	Cr\$
América do Norte-Dólar	55,15	—	—
Portugal-Escudo	2,00	—	—
Suécia - Coroa	6,20	—	—
Suécia - Franco	13,20	—	—

Mercado oficial

Portugal-Escudo	2,00
Suécia — Corôa	9,70
Suécia — Franco	13,20
Mercado oficial	
América do Norte-Dólar ..	18,82
Dinamarca — Corôa	2,74
Francia — Franco	0,03
Inglaterra — Libra	53,69
Suécia — Corôa	3,61
Suécia — Franco	4,1269

Mercado livre

América do Norte-Dólar ..	55,91
Argentina — Pêso	2,22
Suécia — Corôa	8,20
Uruguai — Pêso	17,10

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 11.

	Abert.	Fech.
A vista, sobre	2,815/2,817	2,815/2,817
Berna - p/p	23,33/23,34	23,33/23,34
Belgica - p/p	1,9602/1,9607	1,9602/1,9607
Paris - p/p	0,2650/0,2662	0,2650/0,2662
Montevideo - p/p	101,57/101,58	101,57/101,58
Montevideo - p/p	32,00/32,02	32,00/32,02
Lisboa - p/p	349/350	349/350
Buenos Aires - p/p	7,13/7,15	7,13/7,15
Rio de Janeiro - p/p	1,75/1,80	1,75/1,79
Amsterdã (venda) p/g	26,41/26,43	—
Amsterdã (compra) p/g	19,31/19,34	—
Medio - p/p	2,36	2,36

BUENOS AIRES, 11.

	Abert.	Fech.
A vista, sobre	39,11	39,11
Londres - p/p	39,05	39,05
N. York - p/p	1,395/0,1,395	—
N. York - p/p	1,394/0,1,394	—

MONTÉVIDEO, 11.

	Abert.	Fech.
A vista, sobre	8,68	8,73
Londres - p/p	8,63	8,67
N. York - p/p	312,30	313,00
N. York - p/p	312,00	312,00

LONDRES, 11.

	Abert.	Fech.
A vista, sobre	2,815/2,817	2,815/2,817
Paris - p/p	0,2650/0,2662	0,2650/0,2662
Canada - p/p	2,775/2,777	2,775/2,777
Buenos Aires - p/p	140,75/140,80	—
Rio de Janeiro - p/p	140,00/140,00	—
Buenos Aires - p/p	38,75/39,12	—
Montevideo - p/p	8,62/8,67	—
El Paso - p/p	79,90/80,00	—
Opemba - p/p	19,430/19,44	19,430/19,44
El Paso - p/p	14,362/14,363	14,362/14,363

FECHAMENTO

	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	57,50	—
Dólar (compra)	56,00	—
Líbra (venda)	160,00	—
Líbra (compra)	155,00	—

A PETROBRAS começa, realmente, a tomar forma. Aítoas há em esta reserva, se a tomar forma. Aítoas há em esta reserva, se a tomar forma. Aítoas há em esta reserva, se a tomar forma.

As dificuldades e lutas que caracterizam o lançamento desta empresa apenas se transformaram. Continuarão presentes, demandando maiores esforços. Os poderosos trustes petrolíferos continuam unidos a defender as suas regalias e lucros — o que não se lhes pode levar a mal, dentro das ideias que estão na base do mundo dos negócios. Enquanto puderem usufruir vantagens, tenhamos certeza que não permitirão que outros as tenham. Tudo farão para aproveitar as melhores possibilidades de lucro que se lhes apresentem. Se há petróleo rentável no Brasil; se a exploração desse petróleo pelos nacionais pode reduzir as importações do produto estrangeiro; se os nacionais não vivem nadando em bens de investimento e, além do mais, não possuem dados suficientes de experiência técnica, os homens das grandes firmas petrolíferas porão ainda em jogo o seu poderio para os mesmos repetir, em nosso país, operações do tipo venezuelano.

Recordando-nos isto o episódio ocorrido num almoço a que estavam presentes o ministro da Fazenda e al-

tos funcionários da embaixada norte-americana, e que é sintomático do clima em torno da Petrobras. Um convívio lanche a certa altura fez um gracejo para insinuar que, vedando a admissão de companhias estrangeiras no campo de acionistas e interessados na petrobrás, nosso país encontraria dificuldades para conseguir a maquinaria e os capitais necessários para a empresa. Ao que o ministro respondeu, com felicidade de espírito, pois se saiu com uma dupla alusão: se faltam capitais dos Estados Unidos, o Brasil os irá buscar à Europa, ate nos países para onde os norte-americanos os têm enviado.

Mais do que uma simples anedota, há aqui um esquema de ação, de ambas as partes. Os capitalistas brasileiros estão um pouco como aqueles exploradores que cheiraram o primeiro petróleo do Texas. Mandaram estudar as possibilidades de exploração. O resultado foi encorajante. Mandaram averiguar as possibilidades de obtenção de petróleo. E ficaram boquiabertos de ele ser tão abundante. Sabendo-se seria difícil a extração, a prospeção e a refinagem. A resposta foi que, havendo dinheiro, tudo se conseguia. Aos primeiros contactos, porém, com prováveis parceiros do estrangeiro, para compartilhar o negócio logo notaram que seriam inevitavelmente absorvidos, e foi o que os levou a se esconder numa sala mais alçosa, que em seu proveito desviava o máximo apoio possível das massas populares; a Petrobrás seria um meio caminho da tese do monopólio estatal, reconhecendo-se, implicitamente, que só por intermédio do Estado, com o apoio popular, se poderia reunir os capitais necessários.

Estão cientes os homens da Petrobrás, que terão

de se abastecer-se de instrumental e experiência em outras paragens, se quiserem levar a cabo os planos. Mais do que ciência, eles precisam de recursos. Mas de que ciência, eles precisam de recursos. Mas de que ciência, eles precisam de recursos. Mas de que ciência, eles precisam de recursos.

Estas propostas não são para se desprezar. Entendamos bem um ponto: se os nossos vizinhos e aliados norte-americanos a contragosto, são impedidos pelo processo econômico a adotar medidas de retaliação que nos privam da sua ajuda para a exploração independente do petróleo nos termos de reconhecimento que, atualmente, é morrer, e seja ou não a contragosto, o mesmo processo econômico nos leva a zelar pelo nosso próprio interesse, pelo nosso próprio lucro, no sentido mais conveniente, sem compromissos.

E em troca de suas máquinas, que desejam alemães do leste e rumenos senão algodão, cacau, café, agave, canabá?

Comércio, Produção e Finanças

	12.362/12.367	12.345/12.375
Beina - p/p	10,637/10,61	10,632/10,637
Amsterdã - p/p	20,01/20,0150	20,01/20,0150
Oslo - p/p	1,730/1,770	1,730/1,770
Gênova - p/p	11,94/12,00	11,94/12,00
Berlim (março) p/p	20,10/20,22	20,10/20,22
Praga - p/p	30,66/30,68	30,66/30,68

	12.362/12.367	12.345/12.375
Beina - p/p	10,637/10,61	10,632/10,637
Amsterdã - p/p	20,01/20,0150	20,01/20,0150
Oslo - p/p	1,730/1,770	1,730/1,770
Gênova - p/p	11,94/12,00	11,94/12,00
Berlim (março) p/p	20,10/20,22	20,10/20,22
Praga - p/p	30,66/30,68	30,66/30,68

	12.362/12.367	12.345/12.375
Beina - p/p	10,637/10,61	10,632/10,637
Amsterdã - p/p	20,01/20,0150	20,01/20,0150
Oslo - p/p	1,730/1,770	1,730/1,770
Gênova - p/p	11,94/12,00	11,94/12,00
Berlim (março) p/p	20,10/20,22	20,10/20,22
Praga - p/p	30,66/30,68	30,66/30,68

	12.362/12.367	12.345/12.375
Beina - p/p	10,637/10,61	10,632/10,637
Amsterdã - p/p	20,01/20,0150	20,01/20,0150
Oslo - p/p	1,730/1,770	1,730/1,770
Gênova - p/p	11,94/12,00	11,94/12,00
Berlim (março) p/p	20,10/20,22	20,10/20,22
Praga - p/p	30,66/30,68	30,66/30,68

CAFE

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e acabou alta bem significativa nas cotações. O tipo 7 foi cotado à base de Cr\$ 350,00 por 20 quilos, e foram vendidos 80 sacos.

Fezchu firme.

COTACÕES POR DEZ QUILOS

América do Norte - p/p

Europa - p/p

América do Sul - p/p

América Central - p/p

América do Norte - p/p

América Central - p/p

América do Sul - p/p

América Central - p/p

América do Norte - p/p

América Central - p/p

América do Sul - p/p

América Central - p/p

América do Norte - p/p

América Central - p/p

América do Sul - p/p

América Central - p/p

América do Norte - p/p

América Central - p/p

América do Sul - p/p

América Central - p/p

América do Norte - p/p

América Central - p/p

América do Sul - p/p

América Central - p/p

América do Norte - p/p

América Central - p/p

América do Sul - p/p

América Central - p/p

América do Norte - p/p

América Central - p/p

América do Sul - p/p

América Central - p/p

América do Norte - p/p

América Central - p/p

	12.362/12.367	12.345/12.375
Beina - p/p	10,637/10,61	10,632/10,637
Amsterdã - p/p	20,01/20,0150	20,01/20,0150
Oslo - p/p	1,730/1,770	1,730/1,770
Gênova - p/p	11,94/12,00	11,94/12,00
Berlim (março) p/p	20,10/20,22	20,10/20,22
Praga - p/p	30,66/30,68	30,66/30,68

	12.362/12.367	12.345/12.375
Beina - p/p	10,637/10,61	10,632/10,637
Amsterdã - p/p	20,01/20,0150	20,01/20,0150
Oslo - p/p	1,730/1,770	1,730/1,770
Gênova - p/p	11,94/12,00	11,94/12,00
Berlim (março) p/p	20,10/20,22	20,10/20,22
Praga - p/p	30,66/30,68	30,66/30,68

	12.362/12.367	12.345/12.375
Beina - p/p	10,637/10,61	10,632/10,637
Amsterdã - p/p	20,01/20,0150	20,01/20,0150
Oslo - p/p	1,730/1,770	1,730/1,770
Gênova - p/p	11,94/12,00	11,94/12,00
Berlim (março) p/p	20,10/20,22	20,10/20,22
Praga - p/p	30,66/30,68	30,66/30,68

	12.362/12.367	12.345/12.375
Beina - p/p	10,637/10,61	10,632/10,637
Amsterdã - p/p	20,01/20,0150	20,01/20,0150
Oslo - p/p	1,730/1,770	1,730/1,770
Gênova - p/p	11,94/12,00	11,94/12,00
Berlim (março) p/p	20,10/20,22	20,10/20,22
Praga - p/p	30,66/30,68	30,66/30,68

CAFE

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e acabou alta bem significativa nas cotações. O tipo 7 foi cotado à base de Cr\$ 350,00 por 20 quilos, e foram vendidos 80 sacos.

Fezchu firme.

COTACÕES POR DEZ QUILOS

América do Norte - p/p

Europa - p/p

América do Sul - p/p

América Central - p/p

América do Norte - p/p

América Central - p/p

América do Sul - p/p

América Central - p/p

América do Norte - p/p

América Central - p/p

América do Sul - p/p

América Central - p/p

América do Norte - p/p

América Central - p/p

América do Sul - p/p

América Central - p/p

América do Norte - p/p

América Central - p/p

América do Sul - p/p

América Central - p/p

América do Norte - p/p

América Central - p/p

América do Sul - p/p

América Central - p/p

América do Norte - p/p

América Central - p/p

América do Sul - p/p

América Central - p/p

América do Norte - p/p

América Central - p/p

América do Sul - p/p

América Central - p/p

América do Norte - p/p

América Central - p/p

	12.362/12.367	12.345/12.375
Beina - p/p	10,637/10,61	10,632/10,637
Amsterdã - p/p	20,01/20,0150	20,01/20,0150
Oslo - p/p	1,730/1,770	1,730/1,770
Gênova - p/p	11,94/12,00	11,94/12,00
Berlim (março) p/p	20,10/20,22	20,10/20,22
Praga - p/p	30,66/30,68	30,66

AMANHÃ, O PRIMEIRO TREINO EM FRIBURGO

Será efetuado à tarde o exercício de domingo, em homenagem ao 138.º aniversário daquela cidade — Muito frio — Esclarecida a situação do árbitro Mário Viana

NOVA FRIBURGO, 11 (De José Dias, especial para o «Diário de Notícias») — Poucos momentos depois da chegada, a esta cidade da delegação brasileira de futebol, o técnico Alfredo (Zezé) Moreira entrou em entendimento com os dirigentes esportivos locais e pôde, assim, estabelecer os primeiros pontos do programa de treinamento para a equipe nacional. Já amanhã, quarta-feira, realizar-se-ão jogos de teste, individual e coletivo, na quinta-feira, pela manhã, e no domingo, à tarde, haverá a seleção em conjunto no excelente campo do Fluminense F. C., onde se realizará uma festa comemorativa do 138.º aniversário de Nova Friburgo. Faz muito frio em Friburgo.

Poderão irradiar os jogos da "Taça do Mundo" as emissoras que não fazem publicidade

BERNA, 11 (AFP) — As conversações realizadas ontem, em Rheinfelden, entre o representante da rádio do Uruguai e representantes da radiodifusão Suíça, a propósito das irradiações das partidas do Campeonato Mundial de Futebol, constituem a continuação de negociações travadas há muito tempo e que prosseguirão. Até agora plañará um certo mal-entendido sobre essas negociações. Do lado suíço, pensava-se que todas as sociedades de radiodifusão existentes na América faziam publicidade. Esse mal-entendido foi dissipado ontem quando se constatou a existência, na América do Sul, de sociedades nacionais que não fazem publicidade. Em consequência, houve um acordo sobre esse princípio de que as emissoras que não fazem publicidade terão o direito de irradiar notícias sobre a "Taça do Mundo" e que, em compensação, as outras emissoras deverão pagar os direitos apropriados. Em resumo, do lado suíço esperava-se, agora, que as diferentes sociedades de radiodifusão da América do Sul apresentem suas ofertas. O representante do Uruguai, sr. Velício, pediu instruções a Montevideu.

NAO FOI CHAMADO MARIO VIANA

A propósito da situação do árbitro Mário Viana, que, segundo foi noticiado, deveria apresentar-se em Zurique no próximo dia 15, o sr. Canor Simões Coelho, chefe da concentração da C. B. D., esclareceu tratar-se apenas de um pedido de informação da F. I. F. A., dirigido à C. B. D., sobre a participação daquele árbitro na final da "Taça do Mundo". Solicitava a F. I. F. A. a resposta da C. B. D. até 13 do corrente e não a presença de Mário Viana — confusão natural da ocasião. A resposta, aliás, já foi encaminhada à menção internacional, e Mário Viana permanecerá nesta cidade acompanhando a equipe brasileira.

Brilhante estréia do C. R. E. «Diário de Notícias»

Fazendo sua estréia oficial no setor de futebol, o C. R. E. «Diário de Notícias», teve um honroso êxito com o Atlético P. C. em jogo realizado no campo do Fluminense F. C., no Estádio de Deodoro. As equipes, desde o início, mostraram estar aptas a uma boa partida, que decorreu disciplinadamente, do princípio ao fim. Ambos os adversários contaram com uma entonação torcida a seu favor.

No jogo final do dia da partida registrada o empate de 2 gols. O C. R. E. «Diário de Notícias» marcou assim: Jean Djalma e Valter; Pedro Pinto, Carlos e Almir; Alilton, Sandália, Jorge, Marinho e Cardealzinho.

Os testes do Clube Recreativo e Esportivo Diário de Notícias foram marcados por intermédio de Alilton e Marinho.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 12 de Maio de 1954



Figurante da homenagem ao General Pedro Geraldo de Almeida, sendo-se o cidadão esportista cortando a fita simbólica que inaugurou o novo "Stadium" do Fluminense e um grupo de concorrentes e pessoas presentes

VITÓRIA DE EVANDRO GUIMARÃES

Homenageado o general Pedro Geraldo de Almeida pelo tiro ao alvo carioca

Em homenagem ao general Pedro Geraldo de Almeida disputou-se domingo último, no novo stand mandado construir pelo Fluminense, a prova destinada a arma de revólver calibre 32 ou superior, na distância de 25 metros, de pé, arma livre, em trinta tiros sobre tempo máximo de um minuto e mais três tiros de mira em 15 segundos. A prova foi disputada por 12 concorrentes, sendo que o vencedor foi Evandro Guimarães, do Fluminense, com 366 pontos; em terceiro lugar, Guilherme Cavalcanti do Fluminense, com 363; em quarto, Silvano Ferreira, do Fluminense, com 359; em quinto, César Brandão e Alvaro Santos, do Fluminense, com 358 e, em sexto, Luis Novais, do Fluminense, com 357.

Na tarde de ontem, os baúguenses estiveram em ação, efetuando movimentado treino de conjunto. Após 90 minutos, a equipe de suplentes, considerada titular, triunfou por 6-2, gols de Décio (2), Miguel (2) e Calazans (2), assinalando Tiquinho e Russo, pelos vencidos.

Os titulares formaram com Art (Souto); Valdir I e Salvador (Mendonça); Valdir II, Haroldo e Aureo; Miguel, Calazans, Moacir, Bueno, Décio e Jairo. Os suplentes atuaram com Souto (Art); Haroldo II e Navarro; Moacir II, Pinguella, Adriel; Tiquinho, Russo, Enio, Vacari e Arlindo.

DOMINGO, NO ESTÁDIO PROLETÁRIO

Contra o Cachoeiro, do Espírito Santo, uma equipe mista do Bangu

Enquanto a equipe principal está excursionando pela Europa, os suplentes e aspirantes do Bangu, que permaneceram no Rio, estão se preparando ativamente para os futuros jogos amistosos.

Os baúguenses jogarão na tarde de domingo no Estádio Proletário, contra a equipe do Cachoeiro F. C., da cidade de Cachoeiro do Itapemirim, num amistoso interessante.

Após regressar da excursão pelo Estado de Minas Gerais, o Fluminense iniciou imediatamente os preparativos para o jogo de sábado, à tarde, com o Botafogo, no Estádio do Maracanã.

Na manhã de ontem foi efetuado nas Laranjeiras movimentado treino de conjunto, sob a direção do preparador Gratin. Os titulares triunfaram por 3 a 2, gols de Telê, Alemão e Quincas, para os vencedores, e João Carlos e Rivaldo, para os vencidos.

Os titulares formaram com Adalberto, Pindaro e Duque; Jairo, Edson e Lafayete; Telê, Vitalobos, Alemão, Robson e Quincas.

Os suplentes atuaram com Marcos; Hélio e Vitorino; Vitor, Gilberto e Rubens; Nelson, João Carlos, Rivaldo, Ramiro e Goiano.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

Pra'ler no bonde

José Brigido

A equipe da "legião estrangeira" que enfrentou o selecionado brasileiro possui alguns elementos individualmente bons, jogadores de recursos técnicos dignos de nota. Entretanto, mostrou-se inofensiva, principalmente porque encontrou pela frente uma defesa atenta e segura, como a nossa. Mas, pensando bem, essa equipe que a Colômbia nos mandou com boa vontade, e por isto devemos ficar agradecidos, não foi adversária para a seleção nacional. Mas serviu, porque sempre se mostrou melhor que os jogadores do nosso time, o Crac, de Casaburi. O médio Rossi, bom jogador, muito cheio de experiência e de truques, assim como o sobrenomeira desliza. Criticamos nesta seleção o jogador Baltazar, pelo que fez no jogo realizado no Pacembu, motivando reação de Rossi. Pelo que observamos no Maracanã, Rossi irrita o adversário, recorre a expedientes ilícitos e não admira que Baltazar tenha sido por ele provocado e mais tarde procurasse desforçar-se de alguma incorreção do profissional aventureiro. Domingo último, Rossi deu cotucadas, pontapés e até saltou em cima de Didi, de maneira brutal. Deixou-nos deplorável impressão como jogador sem escrúpulos dentro do campo.



Falemos de Mário Viana. Sua atuação foi medíocre, como medíocres vêm sendo ultimamente. Gordão, barrigudo como essas estatuetas de Buda que andam por aí, chega a provocar risos. Evidentemente, não desajam que ele seja um bacadinho, como nós, mas, como árbitro bem remunerado para apitar futebol, deveria estar mais esbelto, por meio de rigorosos exercícios físicos. Deu para ser tolerante e vem fechando os olhos a muita irregularidade dentro do campo. Deixou de marcar uma evidente pena máxima contra a "legião estrangeira" colombiana e apitou com certas concessões quando não devia. Mas, como juiz torçador internacional, que irá à Suíça, em vez de se dirigir a Haya, tem lá suas prerrogativas, como faz parte do quadro de emagistrados do apito da exma. sr. d. Fifa, a Fifinha que Jules Rimet ama enternecidamente, porque ela tem sido para ele uma verdadeira "enfiada".

Novamente, no Maracanã, o desagradável espetáculo das invasões de campo foram observadas. Quando alguns jogadores caíram contundidos, o campo foi invadido sem demora por gente estranha à peleja. Uns, para ouvir dos contundidos uma palavra sobre seu estado, para que os ovinos pudessem saber a viva voz que não estavam mortos, outros, para dar recados dos treinadores ou servir gelo aos dispendidos. Outros, para nada. E o campo ficou assim de gente, contra o que determinam as leis do jogo, como poderão, mais uma vez, observar na Europa, aqueles que desajam fazer um paralelo entre o respeito que por lá se tem ao código oficial de associações e o desrespeito que aqui cultivamos, depois das lições que sobre isso nos ministraram argentinos e uruguaios.

Se se foi o Rot-Weiss para as arcas gordas! A "celestes" colocou os alcaides, arrumando-lhes a contagem de 5-1 no costado. Que isto sirva de advertência! Aquelas que consideram ter chegado ao fim o selecionado uruguaio. Quando se faz imprescindível, ele recobra o ânimo. Um empresário de jogos de futebol que aqui chegou há dias, chamou também a atenção dos brasileiros para a seleção inglesa. Ninguém deve ludibriar-se, muito menos nós. Temos de ir "pra cabeça" e considerar que qualquer adversário será perigoso para nós. Nada de "balles", porque precisamos e de gols nas redes adversárias.

Se se foi o Rot-Weiss para as arcas gordas! A "celestes" colocou os alcaides, arrumando-lhes a contagem de 5-1 no costado. Que isto sirva de advertência! Aquelas que consideram ter chegado ao fim o selecionado uruguaio. Quando se faz imprescindível, ele recobra o ânimo. Um empresário de jogos de futebol que aqui chegou há dias, chamou também a atenção dos brasileiros para a seleção inglesa. Ninguém deve ludibriar-se, muito menos nós. Temos de ir "pra cabeça" e considerar que qualquer adversário será perigoso para nós. Nada de "balles", porque precisamos e de gols nas redes adversárias.

PARA O JÔGO DE SÁBADO

Treinou ontem o Fluminense — Escurinho deverá reaparecer contra o Botafogo

Após regressar da excursão pelo Estado de Minas Gerais, o Fluminense iniciou imediatamente os preparativos para o jogo de sábado, à tarde, com o Botafogo, no Estádio do Maracanã.

Na manhã de ontem foi efetuado nas Laranjeiras movimentado treino de conjunto, sob a direção do preparador Gratin. Os titulares triunfaram por 3 a 2, gols de Telê, Alemão e Quincas, para os vencedores, e João Carlos e Rivaldo, para os vencidos.

Os titulares formaram com Adalberto, Pindaro e Duque; Jairo, Edson e Lafayete; Telê, Vitalobos, Alemão, Robson e Quincas.

Os suplentes atuaram com Marcos; Hélio e Vitorino; Vitor, Gilberto e Rubens; Nelson, João Carlos, Rivaldo, Ramiro e Goiano.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

PARA O JÔGO DE SÁBADO

Treinou ontem o Fluminense — Escurinho deverá reaparecer contra o Botafogo

Após regressar da excursão pelo Estado de Minas Gerais, o Fluminense iniciou imediatamente os preparativos para o jogo de sábado, à tarde, com o Botafogo, no Estádio do Maracanã.

Na manhã de ontem foi efetuado nas Laranjeiras movimentado treino de conjunto, sob a direção do preparador Gratin. Os titulares triunfaram por 3 a 2, gols de Telê, Alemão e Quincas, para os vencedores, e João Carlos e Rivaldo, para os vencidos.

Os titulares formaram com Adalberto, Pindaro e Duque; Jairo, Edson e Lafayete; Telê, Vitalobos, Alemão, Robson e Quincas.

Os suplentes atuaram com Marcos; Hélio e Vitorino; Vitor, Gilberto e Rubens; Nelson, João Carlos, Rivaldo, Ramiro e Goiano.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.

SÃO PAULO, 11 (Apress) — Foi confirmado para o próximo domingo, dia 16, o encontro entre as representações do São Paulo e do Palmeiras, primeiro da série paulista em disputa do Torneio Roberto Pedrosa.

Derrotado Moréa

ROMA, 11 (U. P.) — O argentino, Enrique Moréa, perdeu a final do Campeonato Internacional de Tênis, em mãos do norte-americano, Rudge Patty, por 11-9, 6-4 e 6-4.

O ponteiro Mcurinho fez apenas treino individual, devendo reaparecer no sábado contra o Botafogo.

A concentração será iniciada amanhã, no Hotel Paissandú.